

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.030ª

Sessão de 12/12/2023

1 1.030^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos doze dias do mês de
2 dezembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, em sessão ordinária, no Teatro da Faculdade de Medicina, sob a
4 Presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com
5 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
6 Nascimento Arruda, Alan Mitchell Durham, Alexandre Moreira, Allan Kenzo
7 Hashimoto Terada, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Amanda Caroline Harumy
8 Oliveira, Ana Beatriz Florentino, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Mari Loffredo, Ana
9 Paula Ulian de Araújo, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho,
10 Antonio José Rodrigues Pereira, Arlindo Saran Netto, Beatriz Mugayar Kühl,
11 Carls Eduardo Ambrósio, Carlos Ferreira dos Santos, Carlota Josefina Malta
12 Cardozo dos Reis Boto, Celso Fernandes Campilongo, Claudia Lago, Daniel
13 Cantinelli Sevillano, Dário Simões Zamboni, Débora Falleiros de Mello, Edgard
14 Bruno Cornacchione Junior, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eduardo Serra
15 Cypriano, Elisabete Frollini, Eloísa Silva Dutra Oliveira Bonfá, Ernani Pinto
16 Junior, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Fernando José
17 Gomes Landgraf, Fernando Luís Consoli, Fernando Martini Catalano, Gabriela
18 Beraldo Rodriguez, Giulio Gavini, Gustavo Ferraz de Campos Monaco, Hamilton
19 Brandão Varela de Albuquerque, Hugo Tourinho Filho, Ísis Paiva Trajano, João
20 Luiz Passador, João Sette Whitaker Ferreira, Joilson de Oliveira Martins, José
21 Antonio Visintin, Joubert José Lancha, Kai Enno Lehmann, Kaline Rabelo
22 Coutinho, Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco, Karin Maria Soares
23 Chvatal, Léa Assed Bezerra da Silva, Luís Gustavo Marcassa, Marcelo Duarte
24 da Silva, Marcelo Fantinato, Marcelo Mulato, Marcílio Alves, Marcos Veiga dos
25 Santos, Maria Dolores Montoya Diaz, Mariana Cabral de Oliveira, Marília Afonso
26 Rabelo Buzalaf, Marinilce Fagundes dos Santos, Marli Quadros Leite, Marta
27 Aparecida Bertrameli de Azevedo Carneiro, Mary Anne Junqueira, Maurício da
28 Silva Baptista, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Mônica Apezato Pinazza,
29 Monica Tallarico Pupo, Murilo Araújo Romero, Patrícia Constante Jaime, Patrícia
30 Gama, Patrícia Izar, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo
31 Alberto Nussenzeig, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo Nelson
32 Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Fredemir Palha, Pedro
33 Vitoriano de Oliveira, Reinaldo Giudici, Reinaldo Santos de Souza, Ricardo Ivan
34 Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto da Rocha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo

35 Bissacot Proença, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Roger
36 Chammas, Rômulo Machado, Ronaldo Aloise Pilli, Ronaldo Fumio Hashimoto,
37 Ronaldo Severo Ramos, Rosângela Itri, Rui Alberto Ferriani, Sarah Hakim, Sílvio
38 Silvério da Silva, Sônia Regina Pasian, Thais Maria Ferreira de Souza Vieira,
39 Thomas Prates Ong, Umberto Celli Junior, Vera Lúcia Conceição de Gouveia
40 Santos, Vilanice Alves de Araújo Püschel. Presente, também, a Prof.^a Dr.^a
41 Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram antecipadamente
42 suas ausências, sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os
43 Conselheiros: Brasilina Passarelli, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto,
44 Humberto Gomes Ferraz, José Leopoldo Ferriera Antunes, Luiz Gonzaga Godói
45 Trigo, Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Sérgio Akira Uyemura, Sérgio Muniz
46 Oliva Filho, Tirso de Salles Meirelles. Justificaram, ainda, suas ausências os
47 Conselheiros: Alexander Turra, Antenor Cerello Junior, Bárbara Della Torre,
48 Caetano Juliani, Daniel de Angelis Cordeiro, Danielly Milena Oliveira dos Santos,
49 Gabriel Henrique Borges, Izabella Maria Lopes Furtado dos Santos, Luan
50 Zimmermann Bortoluzzi, Maria Fernanda Rodrigues Guimarães, Nuno Manuel
51 Morgadinho dos Santos Coelho, Paulo Yukio Gomes Sumida, Rafael Pombo
52 Menezes, Ricardo Ricci Uvinha, Roberto Marques Matheo, Rosa Baptista
53 Faustino Miranda, Samuel Ribeiro Filipini, Sophia Benedetti, Thayna Malta, e
54 Umberto Cesar Corrêa. Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor**
55 declara aberta a Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São
56 Paulo. **M. Reitor**: “Bom dia. Inicialmente gostaria de agradecer à Faculdade de
57 Medicina, à Professora Eloísa, por nos receber e permitir que possamos reeditar
58 a foto do primeiro Conselho Universitário, que foi realizado na sala da
59 Congregação da Faculdade de Medicina. Agora, podemos comparar com os 14
60 membros que havia naquela foto histórica, com colegas da Poli, da FFLCH, da
61 Medicina, da FMVZ e da ESALQ. E agora aumentamos bem o número de
62 dirigentes nesses 90 anos.” Em seguida, o **M. Reitor** passa ao **Item I –**
63 **EXPEDIENTE** colocando em discussão e votação a Ata da 1.028ª Sessão do
64 Conselho Universitário, realizada em 24.10.2023. Não havendo manifestações
65 contrárias, a ata é aprovada, com a abstenção do Conselheiro Ronaldo Aloise
66 Pilli. A seguir, o M. Reitor passa ao item 2, para que a Senhora Secretária Geral,
67 Profa. Dra. Marina Helena Cury Gallottini proceda à apresentação dos novos
68 membros do Conselho Universitário. **Secretária Geral**: “Representantes da

69 Congregação: Prof. Dr. Rafael Pombo Menezes (recondução), da Escola de
70 Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Thomas Prates Ong
71 (recondução), da Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Prof. Dr. Umberto Celli
72 Junior, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Rodney Garcia
73 Rocha (recondução), da Faculdade de Odontologia; Prof. Dr. Paulo Frazão São
74 Pedro (recondução), da Faculdade de Saúde Pública; Prof.^a Dr.^a Patrícia Izar, do
75 Instituto de Psicologia; e Prof.^a Dr.^a Elisabete Frollini, do Instituto de Química de
76 São Carlos. Representação Discente de Pós-Graduação: Sr.^a Isis Paiva Trajano
77 (FMRP) – recondução; Sr.^a Amanda Caroline Harumy Oliveira (PROLAM) –
78 recondução; Sr.^a Gabriela Beraldo Rodriguez (PROLAM) – recondução; Sr. Luan
79 Zimmermann Bortoluzzi (IB); e Sr.^a Marta Aparecida Bertrameli de Azevedo
80 Carneiro (ESALQ). Representante das Entidades Associadas: Dr. Antônio José
81 Rodrigues Pereira, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina.
82 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo: Dr. Tirso de Salles
83 Meirelles (recondução). A seguir, o M. Reitor passa ao item 3, dando início às
84 suas Comunicações. **M. Reitor**: Vou escolher uma comunicação a fazer, que é
85 mudança da Lei de Licitação. Tivemos uma lei criada há dois ou três anos, a Lei
86 8666, agora estaremos sob a égide - a partir de 1º de janeiro - de uma nova lei,
87 o que vai implicar em uma série de mudanças. Então, estamos há alguns meses
88 preparando a USP para essas modificações. A CODAGE, especialmente o DA
89 e o DF, trabalharam muito para fazer essas mudanças. Vocês, diretores, foram
90 convidados a participar de algumas reuniões com o Tribunal de Contas, os
91 nossos financeiros também participaram de várias dessas reuniões, todas as
92 equipes já receberam instruções para fazer as licitações segundo a nova lei.
93 Uma modificação importante, que para esse ano é recomendação, mas para o
94 próximo ano será obrigatório, é o planejamento das compras para o ano
95 seguinte. Isso será uma mudança grande na nossa política, mas como não é
96 obrigatório neste ano, vamos aprendendo para depois aplicar no ano que vem.
97 No começo, não ficaria surpreso se tivésemos alguns problemas com alguma
98 licitação ou algo que venhamos a fazer de maneira incorreta. Por isso, peço que
99 todos fiquem bastante tranquilos, o DA e o DF estão preparados para isso, então,
100 se alguém precisar, a Reitoria está preparada para fazer o apoio aos financeiros
101 das Unidades. Espero que as medidas que tomamos façam essa transição com
102 a maior suavidade possível, mas sempre podemos ter algumas novidades. Se

103 tivermos, vamos ter calma e resolver. Essa é uma mudança que ocorrerá em
104 todo o Estado de São Paulo, em todos os órgãos públicos do Estado, em todas
105 as Universidades (UNICAMP, UNESP), nos HC's, todos estão no mesmo barco.
106 Não precisamos nos preocupar e se houver algum problema, vamos corrigir.”
107 **Vice-Reitora**: “Cumprimento este Conselho, agradeço à Professora Eloísa e à
108 Faculdade de Medicina por nos recepcionar hoje. Acho que temos um Conselho
109 importante, até porque é o último do ano. Teremos, além da votação sobre a
110 distribuição orçamentária, a concessão de um prêmio de Doutor Honoris Causa.
111 Acho que as Universidades estão se modernizando. Lembro que tem sido uma
112 prática corrente hoje nas grandes Universidades reconhecer aquelas figuras que
113 têm um papel importante na vida social e trabalhos em relação à Universidade.
114 Então, essa pauta é muito importante nessa Faculdade, que recebeu o primeiro
115 Conselho da Universidade de São Paulo. Achei excelente a ideia de irmos aqui
116 no último Conselho Universitário do ano, para também comemorar esse fim de
117 ano e nossas efemérides, cuja abertura acontecerá em 25 de janeiro, na Sala
118 São Paulo, vocês todos receberão convite e já estão, de antemão, convidados.
119 Acho que será um momento muito importante da USP. Muito obrigada,
120 Professora Eloísa e Congregação da Faculdade de Medicina. Que tenhamos um
121 excelente Conselho Universitário.” Ato seguinte, passa-se ao item 4 - Relatório
122 de Atividades da Controladoria Geral –2022. **Cons. Edgard Bruno**
123 **Cornacchione Junior (apresentação)**: “Preparei uma apresentação que
124 sintetiza o relatório anual da Controladoria Geral da Universidade. Espero que
125 possamos ter uma breve síntese do que aconteceu no ano de 2022.
126 Promovemos algumas mudanças do ponto de vista da formatação do relatório
127 da Controladoria Geral, e também do seu conteúdo. Isso em função de algumas
128 variáveis. A estrutura do relatório foi substancialmente alterada, no sentido de
129 eliminar o tom mais protocolar e ser uma narrativa de fatos que merecem a
130 atenção deste Conselho. Essa foi a primeira mudança a ser introduzida. A
131 segunda mudança tem a característica de destinatário. O público não é apenas
132 o agente de controle externo. Nosso público é exatamente esse colegiado, a
133 governança máxima da Universidade que é o Conselho Universitário. Então,
134 fizemos alguns ajustes para que a mensagem chegasse com muita clareza ao
135 Conselho Universitário, assim como atendesse os requisitos básicos de controle
136 do agente externo. Esses são dois elementos importantes para nós. Quero

137 destacar que tivemos uma quantidade muito grande de interações com as mais
138 diversas áreas, unidades e setores da Universidade, e gostaria de agradecer
139 cada um dos senhores e das senhoras que receberam a Controladoria Geral
140 para entrevistas, diligências, interlocução. Acho que isso trouxe uma riqueza de
141 detalhes muito grande para a Controladoria, e obviamente isso está presente no
142 relatório anual que estamos sintetizando neste momento. Quero agradecer à alta
143 gestão, todas as pró-reitorias, as comissões estatutárias, os órgãos centrais,
144 assim como as Unidades e órgãos na medida que as diligências foram
145 necessárias e foram acontecendo. Existe uma quantidade muito grande de
146 normativas que orientam o trabalho do controle interno, essas normativas estão
147 levadas em consideração, há um novo ciclo de gestão reitoral, prestamos muita
148 atenção tanto no plano quanto na execução, estamos nos referindo ao primeiro
149 ano do novo ciclo de gestão reitoral, há uma grande interlocução com a
150 administração. Uma quantidade significativa de ações ligadas ao monitoramento
151 e à fiscalização, conduzimos diligências, avaliação de materiais etc, e
152 obviamente o acompanhamento de dados e relatórios. Por outro lado, o contato
153 mais próximo com a governança, garantida a autonomia que a Controladoria
154 Geral possui, de forma estatutária, o acompanhamento refinado das metas e
155 parâmetros de controle, a reconfiguração dos sistemas de controle interno, os
156 apontamentos do Tribunal de Contas, que é o braço da Assembleia Legislativa
157 que exerce prioritariamente o controle externo, e introduzimos algumas
158 características que julgo ser muito relevantes, que é o modelo de riscos da
159 Universidade, assim como o confronto de benefícios e custos. Ou seja, esse
160 relatório de 2022 não trata tão somente da qualidade do gasto, mas também da
161 maneira como esse recurso está sendo consumido e quais são os benefícios
162 que estão sendo auferidos. Essa é a lógica. Do ponto de vista de parâmetro de
163 sustentabilidade, o nosso comprometimento de 2022 ficou abaixo de 70%, o que
164 é bastante distante do limite máximo e também do limite prudencial, que a
165 resolução trata, e o histórico de 2014 - que está vivo na mente deste Conselho -
166 mostra uma responsabilidade fiscal, que tem sido cada mais austera e vem
167 sendo preservada do ponto de vista de ter trazido para baixo esse percentual de
168 comprometimento dos gastos com pessoal. Ainda dentro dos parâmetros de
169 sustentabilidade, outro indicador importante é o indicador de proporção do corpo
170 docente em relação ao quadro geral de funcionários da Universidade. Esse

171 número está em torno de 30% historicamente, temos uma normativa que coloca
172 uma meta para que esse número seja maior, atingindo os 40%. Todos sabemos
173 a necessidade que existe por servidores técnico e administrativos e por
174 servidores docentes. Então, é um parâmetro que merece atenção do controle. O
175 histórico que me referi a pouco, de 2017 para cá mostra exatamente essa
176 evolução do quadro e do percentual de docentes. Isso vem sendo mantido ao
177 longo do tempo. Do ponto de vista de execução financeira, trouxe o ano de 2020,
178 2021 e 2022, e as análises verticais. Podemos notar o movimento de gasto com
179 pessoal, que é declinante ao longo do tempo, de 88% para 83%, e os
180 investimentos, que apesar do valor absoluto ser pequeno, notamos um esforço
181 da administração para ampliar os investimentos. Isso merece a atenção de todos
182 nós. Com respeito à reserva patrimonial de contingência, que também consta do
183 nosso regramento, está em um patamar de conforto, atingimos a premissa das
184 três folhas de pagamento, mas daqui a pouco vou falar da visão que a
185 Controladoria tem sobre esse número. Entendo que as três folhas são um
186 indicador, uma meta, mas talvez não seja necessariamente o elemento máximo
187 a ser perseguido, talvez devêssemos ter uma orientação para constituir uma
188 reserva em função de outros parâmetros que superem esse número. Despesa
189 média mensal por aluno teve uma queda de 2,5%, esse número tem uma
190 metodologia bastante delicada, mas mostra uma maior eficiência em relação ao
191 exercício anterior. É um número que deve ser perseguido, principalmente a
192 questão da sua metodologia. O primeiro grupo de apontamentos que os
193 senhores vão observar no relatório, do ponto de vista da receita, é sobre o novo
194 pacto fiscal da nossa sociedade. A sociedade está redesenhando o pacto fiscal
195 e isso tem efeito para a Universidade, assim como para outros setores da
196 economia. E paralelamente a isso, os canais complementares de financiamento
197 das suas operações. Esse segundo item, inclusive, tem sido apontado pelo
198 Tribunal de Contas com certa frequência. Do ponto de vista das despesas, o
199 apontamento é que seja mantido esse padrão diligente de gastos - a
200 Universidade é um exemplo que tem sido perseguido sob um padrão diligente
201 de gastos -, e os próprios limites que a resolução estabelece. E fazemos um
202 apontamento a respeito dos investimentos. Entendemos que é necessário um
203 plano mais robusto, mais ousado, não temos muitos graus de liberdade para
204 conceber esse plano, mas é importante que haja um aparelhamento para os seus

205 fins ao longo do tempo. Quanto às contingências, um destaque sobre a
206 significância da existência dessa reserva, talvez não seja apenas para fazer
207 frente a três folhas de pagamento. Quanto a monitoramento e fiscalização, é um
208 ponto bastante extenso, tivemos em contato com a administração, com órgãos
209 centrais, unidades, órgãos espalhados pelos diversos *campi*. São seis
210 dimensões que, do ponto de vista estatutário, a Controladoria Geral se ocupa:
211 operacional, contábil, financeira, patrimonial, econômica e orçamentária. Ao lado
212 de cada dimensão, procurei colocar os itens de maior foco. Do ponto de vista
213 operacional, a questão do ciclo de avaliação, que foi mencionada, inclusive, pela
214 Professora Maria Arminda, na recente reunião de dirigentes. A questão dos
215 investimentos e das licitações, como o Professor Carlotti já deu o destaque
216 devido. Do ponto de vista contábil, temos uma série de atividades a serem
217 perseguidas, como as normas brasileiras de contabilidade, a sua adoção mais
218 plena, pela Universidade; a melhor integração e o convívio entre os sistemas
219 Mercúrio e SIAFEM, e o foco nos imobilizados e nos intangíveis. Convido os
220 senhores e as senhoras para fazerem a leitura do relatório, a fim de verem os
221 detalhes. Do ponto de vista financeiro, a Universidade tem tido uma boa geração
222 de caixa, mas é importante estar atento a isso. Faço uma recomendação à COP
223 do ponto de vista da remuneração dos investimentos, que é algo previsto
224 estatutariamente também. Na questão patrimonial, é um apontamento que vem
225 sendo feito pelo Tribunal de Contas, que é um foco maior nos ativos não-
226 circulantes, notadamente nos edifícios (imobilizados). Há uma série de tarefas
227 que julgo importantes serem realizadas. Na dimensão econômica, basicamente
228 temos o foco na Reforma Tributária; e na dimensão orçamentária, continuar
229 revigorando o processo de planejamento e incluir com um pouco mais de
230 destaque o acompanhamento das variações orçamentárias, inclusive no meio do
231 ciclo. Caminhando para o final, vou dar alguns destaques. No total, depois desse
232 conjunto de apontamentos que mencionei, entre as páginas 93 e 95, temos 16
233 apontamentos que merecem atenção, que são pormenorizados. Do ponto de
234 vista de governança, traçamos um resumo do que foi feito, ações que merecem
235 destaque, seja a governança na alta gestão, seja nas comissões, nas unidades,
236 nos órgãos centrais etc. Há muitas coisas sendo feitas, as diligências apontam
237 para uma Universidade que tem sido mais ágil e tem se preocupado em gerar
238 processos que são mais eficazes. Da perspectiva da correição, tivemos um

239 trabalho muito próximo com a Procuradoria Disciplinar, e chegamos a um total
240 de 270 processos ligados à correição. As Unidades estão destacadas com maior
241 concentração de processos, mas o que quero destacar é que nosso rito merece
242 destaque positivo, pois está atento a esse ciclo e buscar não apenas sanear os
243 processos, mas também melhorar nossa convivência. Então, tem um efeito mais
244 duradouro. Do ponto de vista do judiciário, estabelecemos uma forma de trabalho
245 um pouco diferente neste ano, acessando diretamente o sistema do Tribunal,
246 acompanhando alguns processos um pouco mais de perto e, obviamente, com
247 um contato muito grande com a Procuradoria. Tivemos em 2022 um total de 719
248 processos, das mais diversas naturezas, e a nossa recomendação é que
249 trabalhemos mais integradamente com os relatórios de risco, com capacitação
250 dos dirigentes, tentando ter um pouco mais de conhecimento sobre os passivos
251 contingentes da Universidade. Com o passar do tempo, nossa sociedade tem
252 sido bastante estimulada a judicializar alguns elementos, então isso traz uma
253 preocupação para nós. No Ministério Público, de forma equivalente, tivemos 54
254 novas interações, novos processos e segue análoga a mesma razão, para
255 acompanhar. Na perspectiva da Comissão de Ética, foram 40 atendimentos,
256 também gostaria de destacar que pelas diligências realizadas é também um
257 exemplo de bom funcionamento, de atendimento das necessidades ligadas à
258 Ética, e diria que os destaques não trazem nenhuma preocupação de maior
259 monta, parece-me que tem estado dentro de uma regularidade histórica, não tem
260 nenhum caso que chame a atenção. Na perspectiva da Ouvidoria Geral, com
261 quem temos trabalhado também de maneira muito próxima, que faz parte desse
262 sistema de controle interno da Universidade, foram 1.221 processos e
263 manifestações. Esse número chama a atenção porque retoma os padrões pré-
264 pandêmicos e tem de tudo um pouco. As demandas chegam de forma
265 concentrada junto a nossa Ouvidoria. Para encerrar, temos uma síntese das
266 ações que a Controladoria planeja estabelecer para o ano seguinte, 2023 no
267 caso. Guarda muita relação com as previsões estabelecidas anteriormente, mas
268 aqui destaco que os parâmetros de sustentabilidade passaram a ser vinculantes
269 em 2022, isso é um ponto de atenção muito maior para a administração. A
270 Reforma Tributária merece ênfase e quero destacar os itens 8, 9 e 10. Estamos
271 desenhando um modelo de riscos institucionais, está em uma fase inicial, e o
272 ano de 2023 é de continuidade nesse exercício, também provocando articulação

273 junto ao Tribunal de Contas, há uma previsão normativa de que a Controladoria
274 tenha uma interlocução com o Tribunal de Contas, isso ainda deve acontecer
275 mais para frente. E o item 10 é o monitoramento de coisas novas, pontos de
276 atenção que estão presentes nesse relatório de 2022. Se me permitem, gostaria
277 de agradecer muito à equipe da Controladoria Geral, e me colocar à disposição
278 caso haja algum questionamento agora ou posteriormente. Muito obrigado.” **M.**
279 **Reitor**: “Edgard, de 0 a 10, sendo 10 o mais tranquilo e 0 o mais preocupante,
280 qual seria a nota da Universidade?” **Cons. Edgard Bruno Cornacchione Junior**
281 **(apresentação)**: “Uma avaliação é muito difícil. Não posso dar 10 para a
282 Universidade, pois há muitos apontamentos que estamos fazendo melhorias.
283 Mas dou um bom 9 para a Universidade. Assim como na nossa reunião pude lhe
284 dizer, estava muito tranquilo quando nos falamos na última vez. Vejo a
285 administração na alta gestão e nas Unidades tendo uma grande transparência e
286 uma grande responsabilidade fiscal. Então, não vejo razão para termos uma
287 preocupação maior do que a devida, de aperfeiçoamento e aprimoramento dos
288 nossos processos. Como qualquer instituição, temos sempre espaço para
289 crescer, mas estamos muito bem.” **M. Reitor**: “Nota 9, achei ótimo.” Ato seguinte,
290 o M. Reitor passa à Ordem do Dia, invertendo a ordem da pauta, iniciando pelo
291 item **2 - CONCESSÃO DE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA** (quorum
292 de 2/3 = 80 – artigo 16, parágrafo único, 12) **2.1- PROCESSO 2023.1.369.48.3**
293 **-FACULDADE DE EDUCAÇÃO**. Proposta de concessão do título de Doutora
294 Honoris Causa à artista Marisa Monte, embaixadora do Programa USP Diversa.
295 Ofício do Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Educação, Prof. Dr. Valdir
296 Heitor Barzotto, ao M. Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior,
297 encaminhando a proposta de concessão do título de Doutora Honoris Causa à
298 artista Marisa Monte, embaixadora do Programa USP Diversa, aprovada pela
299 Congregação da Faculdade de Educação em 29.06.2023 (05.07.23). Parecer da
300 CLR: aprova o parecer do relator, favorável à concessão do título de Doutora
301 Honoris Causa à artista Marisa Monte, embaixadora do Programa USP Diversa
302 (1º.11.23). Na reunião do Conselho Universitário de 21.11.2023 os autos foram
303 retirados de pauta. **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Trata-se de um
304 processo de iniciativa da Faculdade de Educação. Proposta de concessão do
305 título de Doutora Honoris Causa à artista Marisa Monte, embaixadora do
306 Programa USP Diversa. O parecer da CLR é favorável à concessão do título. Na

307 última reunião do Conselho Universitário, o processo foi retirado de pauta, e
308 agora retoma à discussão. Do ponto de vista jurídico não há nenhum obstáculo
309 para concessão do título.” **Cons.^a Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis**
310 **Boto**: “A Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo propõe a este
311 Conselho Universitário a concessão do título de Doutor Honoris Causa à artista
312 Marisa Monte. Consta do Estatuto da Universidade de São Paulo que a
313 Universidade poderá conceder o título de Doutor Honoris Causa a
314 personalidades nacionais e estrangeiras, que tenham contribuído de modo
315 notável para o progresso das ciências, letras ou artes. Ou aos que tenham
316 beneficiado de forma excepcional a humanidade, o país ou prestado relevantes
317 serviços à Universidade. A própria acepção de Universidade, desde suas origens
318 medievais supõem que a instituição dialogue com a sociedade de maneira mais
319 abrangente. A concessão de títulos de Doutorado Honoris Causa pode ser uma
320 maneira de a Universidade se abrir para o reconhecimento do mérito de
321 personalidades que estão para além dos seus muros e de suas fronteiras. Nesse
322 sentido, propomos a concessão dessa dignidade universitária da artista Marisa
323 Monte, fundamentada na contribuição excepcional que a artista tem dado para o
324 progresso das artes musicais em nosso país. Marisa Monte, no escopo de sua
325 brilhante carreira musical sempre atuou como notável pesquisadora do campo
326 da cultura popular brasileira. Fizemos, na justificativa que elaboramos, uma
327 súmula da trajetória profissional da Marisa Monte e todos receberam anexada à
328 pauta desta sessão do Conselho Universitário. Alguns poderiam me perguntar
329 sobre o porquê de ser a Faculdade de Educação quem propôs o título de Doutor
330 Honoris Causa para a artista. A Congregação da FE-USP entende que a
331 Faculdade de Educação tem interface com questões de cultura e está ciente,
332 também, que quem pode conceder o título é o Conselho Universitário. Marisa
333 Monte, além de ser uma artista multifacetada, tocando vários instrumentos,
334 cantora, compositora, produtora de música e de cinema, é uma vigorosa
335 defensora das artes, da democracia e da educação. Ela atua há décadas como
336 madrinha de 700 crianças da Escola Mirim da Portela, a Filhos da Águia, com
337 ações que impactam diretamente a vida dos jovens e de suas famílias. Além
338 disso, a artista atua com um grupo de artesãs na comunidade de Curral Grande,
339 localizada na região litorânea do Ceará. Reconhecida e admirada pelas
340 atividades de pesquisa e de estudo em relação à arte e à cultura brasileiras,

341 Marisa é um exemplo de trajetória impecável, tanto do ponto de vista humano,
342 como no que diz respeito a seu percurso profissional. Desenvolve seu talento e
343 atua em todas as fases da composição de suas obras, desde a composição e
344 produção, até a gestão e o desenvolvimento do produto para a sociedade.
345 Relativamente a sua aproximação com a USP, caberia destacar a participação
346 de Marisa Monte como embaixadora do Programa USP Diversa, com um projeto
347 que envolve a divulgação do tema na Universidade, a obtenção de recursos e a
348 ampliação do programa na sociedade. Marisa Monte viabilizou a construção, na
349 Faculdade de Medicina da USP, de um espaço lúdico denominado Espaço
350 Imaginário. Trata-se de um local de vivência artística e cultural, uma janela para
351 o bem estar dentro da rotina hospitalar, que torna mais ameno o processo da
352 doença, minimizando dor e sofrimento. Ao longo de sua carreira, Marisa Monte
353 também se destaca por sua continuada dedicação à pesquisa. O fato de ela ser
354 uma personalidade que contribuiu e contribui de forma notável para o progresso
355 das artes, além de beneficiar o Brasil com uma história de 40 anos de dedicação
356 à cultura, faz com que a concessão do título de Doutro Honoris Causa ora
357 proposta seja compreendida como um sinal de que a Universidade se abre para
358 a sociedade, considerada aqui sua cultura e suas artes. A biografia de Marisa
359 Monte, como todos conhecem, é plural, reconhecida em todo mundo como uma
360 carreira que ressalta a valorização da cultura e da educação no Brasil, atuando
361 em várias formas de arte. Finalmente, vale dizer que a concessão de título de
362 Doutor Honoris Causa para a artista abriria a Universidade para a sociedade,
363 criando a oportunidade para que novas iniciativas como essa pudessem vir a se
364 constelar em nossa instituição, de maneira que a USP venha traduzir em
365 homenagens o reconhecimento que faz àquilo que de melhor tem sido produzido
366 no campo das artes, da cultura e do conhecimento no Brasil. Nesse caso,
367 especificamente, trata-se, no nosso entendimento, de uma justa homenagem a
368 alguém que tem contribuído de maneira singular ao campo das artes no Brasil.
369 Note-se que as Universidades, na atualidade, como bem sublinhou a Professora
370 Maria Arminda, estão abertas ao reconhecimento de talentos que são externos
371 a ela. A UNICAMP, por exemplo, acaba de votar o título de Doutor Honoris
372 Causa, ao Racionais MC's. A Universidade de Salamanca concedeu essa
373 distinção a Caetano Veloso. Gilberto Gil também já foi laureado. Ou seja, trata-
374 se de um movimento mais amplo em direção à abertura das Universidades para

375 fora de suas fronteiras. E isso nos parece muito importante. Por isso, tomo a
376 liberdade de pedir que votem favoravelmente à concessão desse título.” **Cons.^a**
377 **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa**: “É uma honra enorme recebê-los em
378 nossa casa. Não foi combinado, já estava preparada para vir defender essa
379 causa, mas nada como defender essa causa recebendo todos vocês aqui. Vou
380 tentar não me repetir muito, embora seja difícil quando estamos defendendo a
381 mesma causa. Então, vou falar um pouco sobre seis pontos. Fiz minha lição de
382 casa pesquisando sobre a vida da Marisa, acho muito sério dar um título de
383 Doutor e acredito que ninguém deve dar cheque em branco. Temos que saber o
384 que está pautando esse pedido. Então, quero dizer que, depois de estudar, com
385 muito entusiasmo venho falar que ela merece esse título. E são seis razões que
386 anotei. A primeira delas, como já foi mencionado, é uma personalidade notável,
387 com excepcional contribuição para o progresso das artes. Acho que nenhum de
388 nós têm dúvida, mas nem todo mundo tem obrigação de saber o currículo. Na
389 discografia, tem 19 indicações para disco de platina, 3 para disco de ouro e duas
390 vezes de diamante. Recebeu inúmeros prêmios, entre eles, 4 prêmios Grammy
391 Latino. Foi a primeira artista brasileira a ser agraciada com prêmio Tenco, na
392 Itália. Ganhou 8 prêmios MTV Vídeo Music Brasil. Foi agraciada com a estigma
393 de comendadora na ordem ao mérito cultural, além de 34 outros prêmios
394 nacionais e internacionais. Entendo, então, que vai muito além do nosso
395 julgamento. É um julgamento nacional e internacional de que ela é realmente
396 notável. Além disso, como foi mencionado, ela foi convidada para ser
397 embaixadora e um dos critérios é justamente servir à USP, e nesse período tão
398 curto, em que ela estava como embaixadora, ela já conseguiu trazer pessoas
399 que fizeram do USP Diversa uma instituição sólida. Porque o importante não é
400 conseguir uma verba, mas construir algo que se mantenha na Universidade. Ela
401 trouxe pessoas para nós muito capazes, já conseguimos nesse período um
402 recorde de R\$ 16 milhões para o USP Diversa, o que é muito importante, porque
403 é uma marca dessa gestão, uma marca do pertencimento, da diversidade. E ela
404 vem trazer para essa marca uma grife, uma coluna muito sólida que vai manter
405 isso por outras gerações. Seu trabalho também traz benefícios ao Brasil, com
406 projetos culturais. Como foi mencionado, ela conseguiu R\$ 1,5 milhão para fazer
407 um espaço cultural dentro do INCOR. Esse espaço cultural foi para as crianças
408 e mães que ficam internadas por meses, muitas vezes, dentro do INCOR. E foi

409 muito bonito ver as crianças se apoderando dos instrumentos, tocando violão
410 etc. Como elas se apoderaram desse processo, e a Marisa doou mais de 3 mil
411 livros para esse espaço, algo extremamente importante. Mas além disso, ela é
412 madrinha de 600 crianças em um projeto chamado Filhos da Águia, da Portela,
413 que muda a vida dessas crianças. Além disso, ela acolhe uma comunidade que
414 faz crochê e envolve o tronco das árvores e isso ficou famoso no Brasil inteiro,
415 são as crocheteiras, e ela apoia esse projeto. Ela é também uma artista muito
416 posicionada em defesa das causas sociais e direitos humanos. Ela fez um show
417 com renda totalmente revertida para os direitos humanos. Quando teve uma
418 greve no Rio de Janeiro, em que 76 escolas públicas pararam, exigindo melhores
419 condições, ela fez um show beneficente para essa causa. Foi reconhecida
420 internacionalmente quando foi convidada para um show beneficente no Carnegie
421 Hall. Além disso, ela leu a carta em prol da democracia, mostrando que tem um
422 posicionamento o qual esperamos de pessoas que estejam na Universidade.
423 Além disso, ela tem uma gestão exemplar e de independência musical. Isso
424 significa muito. Nesse meio é muito difícil ter gestão própria e independência na
425 administração. Temos que aprender com ela. Os nossos alunos poderiam ter
426 aula com ela, entenderem como funciona isso, pois é um meio extremamente
427 complicado no Brasil e no mundo. E ela conseguiu essa independência. Ela tem
428 o que ensinar. Por último, uma coisa que não conta, mas eu adoro. Fui olhar o
429 currículo dela e não sabia que a Marisa é produtora de cinema. Ela produziu um
430 filme chamado "O mistério do samba". A produção desse filme é exatamente
431 uma produção de uma tese. É muito parecido. Ela levou 10 anos pesquisando,
432 viajando o Brasil inteiro. Olha que coisa encantadora. Ela viajou o Brasil inteiro,
433 procurando composições de samba, e descobriu composições dos anos 1940 e
434 1950 que nem escritas estavam. Eram coisas que passavam de pai para filho,
435 não estava escrito, e ela conseguiu colocar isso. Ela fez a pesquisa, mas quero
436 saber se ela defendeu a tese. E aí ela foi reconhecida no Festival de Cannes.
437 Esse filme foi selecionado para esse festival, o que me parece ser uma banca
438 muito capacitada para definir se ela tem ou não capacidade para defender uma
439 tese. Com isso, vejo na Marisa uma voz que vai nos ajudar a dialogar com a
440 comunidade, vejo que ela tem esse potencial, essa capacidade, como já mostrou
441 no USP Diversa. Mas é muito importante mostrarmos para a sociedade, que
442 sabemos valorizar talentos independentemente de como eles foram

443 conseguidos. Temos um caminho que sabemos que é sólido, mas há
444 desbravadores que vão chegar ao topo sem seguir o mesmo caminho que nós.
445 Não são muitas, mas as que forem, temos que trazer para perto, porque essas
446 pessoas vão fazer diferença para nós. Portanto, com muito entusiasmo, peço o
447 apoio de todos para termos a Marisa como uma professora da nossa
448 Universidade. Tenho certeza que ela vai exercer um papel muito importante para
449 nós, como já tem feito, e vai fazer muita diferença.” **Cons.^a Marli Quadros Leite**:
450 “Venho somente dizer que endosso essa recomendação para concessão do
451 título à Marisa Monte, dizendo que também para a nossa Cultura e Extensão, tê-
452 la será fantástico. Tenho certeza que ela nos ajudará bastante a propagar os
453 feitos da Universidade de São Paulo. Sem contar que ela tem uma voz magnífica,
454 letras também muito bonitas, que nos orgulham a todos.” **Cons.^a Ana Lúcia**
455 **Duarte Lanna**: “Como Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, tenho o
456 privilégio de ter convivido com a Marisa ao longo desse último um ano e meio.
457 Ela tem sido uma parceira importante nas ações da Pró-Reitoria, através do
458 Escritório de Parcerias da USP, agora nos auxiliando na constituição do fundo
459 patrimonial, houve, inclusive, uma solenidade outro dia no Museu Paulista. Isso
460 tem sido muito importante para nós, em um movimento de aproximação com a
461 sociedade, de busca de parceiros interessados nos nossos programas de
462 permanência, de captação de auxílios que possam colaborar e ampliar o
463 programa já expressivo de permanência estudantil que a Pró-Reitoria de
464 Inclusão e Pertencimento tem organizado. Ela tem sido sobretudo uma parceira
465 no sentido de que apoia nossas iniciativas, sem colocar condições,
466 compreendendo as características da Universidade, as nossas expectativas e
467 nossas necessidades em relação a esse problema. É mais uma apoiadora que
468 se dispõe a fortalecer e a se utilizar e a se mobilizar em relação à sociedade, e
469 não estabelecendo conosco nenhum tipo de exigência ou contrapartida. Essa é
470 uma questão importante. Nesse sentido, é uma homenagem que reconhece
471 essas parcerias, essa contribuição, e acho que será muito importante para a
472 Universidade, para os programas que ela tem nos ajudado a colaborar, a
473 concessão dessa honraria.” **Cons. Paulo Alberto Nussenzeig**: “É muito difícil
474 acrescentar algo ao que já foi dito pela Professora Carlota, pela Professora
475 Eloísa, que trouxeram um relato detalhado sobre a biografia da Marisa Monte.
476 No entanto, quero enfatizar que esse título honorífico é um título para reconhecer

477 a atuação de alguém que promove valores da nossa Universidade. Já foi dito
478 pela Professora Eloísa como a Marisa gastou 10 anos fazendo pesquisa para
479 produzir um filme. Ela tem uma conexão com uma das nossas missões
480 primordiais, que é a Pesquisa. Foi dito também sobre o espaço imaginário, em
481 que ela captou R\$ 1,5 milhão com uma biblioteca de 3 mil livros, uma
482 programação cultural de aulas, treinamentos, entre outros. Ela tem uma
483 atividade voltada ao ensino, que é outra das nossas missões primordiais. A
484 Professora Marli deixou clara a atuação dela na extensão, na nossa
485 comunicação com a sociedade, no USP Diversa, em que bastou ela entrar para
486 serem captados R\$ 10 milhões, simplesmente pelo nome dela junto à
487 Universidade. Ela orientou a preparação de um projeto de doutorado em
488 educação, de uma estudante atualmente orientada pela Professora Carlota,
489 então, novamente, a docência está manifesta na atuação dela. Ela é integrante
490 da Comissão USP 90 anos, vai fazer um show em 2024, e talvez seja significativo
491 que eu, por enquanto o único homem a me manifestar aqui, mencione que de
492 122 títulos de Doutor Honoris Causa dados pela USP, apenas 2 até hoje foram
493 dados para mulheres. Mais uma razão para votarmos entusiasticamente. Além
494 de oferecer meu apoio, quero agradecer à Faculdade de Educação por nos dar
495 a oportunidade de prestar essa homenagem hoje nesse Conselho Universitário.”

496 **M. Reitor:** “Não temos mais inscritos, mas gostaria de fazer um breve comentário
497 também. A atriz, cantora e artista Marisa Monte me procurou para apoiar o
498 Programa USP Diversa. Foi uma procura espontânea, no sentido de querer
499 colaborar, quando ela tomou conhecimento do USP Diversa. Marisa tem sido
500 bastante ativa, devo ter feito cerca de seis reuniões com ela, a qual está sempre
501 desejando fazer mais, desejando fazer colaborações. Criamos um sub
502 *endowment*, dentro do *endowment* da USP, para o USP Diversa. E, como já foi
503 comentado, já foram captados R\$ 16 milhões nesse fundo. E não é só a
504 captação. Eles estão indo atrás de outros doadores, para fazer um sistema bem
505 organizado, profissionalizado, para poder fazer captação de dinheiro para o USP
506 Diversa. E o sonho da Marisa e de quem está trabalhando com ela é que
507 tenhamos o mesmo número de bolsas que temos hoje com o dinheiro do nosso
508 orçamento dentro do Programa USP Diversa, o que seria algo de impacto
509 mundial, uma Universidade conseguir fazer uma captação e uma programação
510 de apoio, a partir do seu *endowment*. Essa iniciativa da Faculdade de Educação

511 também conta com o maior entusiasmo de minha parte e, assim como o Prof.
512 Paulo, agradeço pela iniciativa. Temos que lembrar também o papel da arte.
513 Temos as *hard sciences*, somos conhecidos pelas nossas *hard sciences*, pelos
514 nossos títulos de pesquisa, mas considero que precisamos nos abrir para a
515 sociedade e começar a incluir essa nova área. Considero, assim, que será uma
516 abertura da USP para a sociedade, um canal de comunicação da USP com a
517 sociedade e um título bastante merecido para uma pessoa que também tem feito
518 por merecer, através do seu currículo e da sua história de vida. Assim, essa
519 iniciativa conta com meu total apoio e entusiasmo para que tenhamos uma
520 Doutora *Honoris Causa* dentro da nossa Universidade com o foco em arte e
521 sociedade.” (Aplausos). **Vice-Reitora:** “Depois de todas essas apresentações e
522 falas que me antecederam, resta muito pouco a considerar. Mas, assim como o
523 Prof. Carlotti, nosso Reitor, eu apoio, entusiasticamente, a aprovação deste
524 título, por todos os motivos que já foram aqui ditos, mas também por um motivo
525 que o Reitor agora chamou a atenção. Além dos títulos de Professores *Honoris*
526 *Causa* serem raros quando se trata de mulheres, há algo que me parece
527 fundamental neste caso. É do conhecimento de todos que, desde que tenho
528 estado envolvida com a gestão da Universidade, sou uma defensora da cultura
529 como direito. É o direito à cultura que é parte do nosso corpo geral que configura
530 os chamados direitos humanos. Ontem mesmo tivemos uma cerimônia linda de
531 homenagem patrocinada pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, de
532 reconhecimento ao grande defensor dos Direitos Humanos e da democracia no
533 Brasil, que foi o Dr. José Gregori. Foi mencionado, durante a cerimônia, que a
534 Prof.^a Maria Hermínia foi a primeira que o saudou. Houve um momento em que
535 a Comissão de Direitos Humanos conferiu o prêmio de Direitos Humanos a
536 Sabine Lovatelli. E todos sabem a importância que ela teve e tem para trazer a
537 música erudita para o Brasil. E, que aquilo parecia uma coisa deslocada, como
538 se fosse extemporânea. E como o Dr. José Gregori concedeu esse título e que
539 isso simbolizava não somente um título a uma mulher, mas dizer que cultura é
540 um dos direitos fundamentais e que temos que preservar. Quando a
541 Universidade de São Paulo se abre externamente e concede um título para uma
542 mulher, uma poeta - é preciso dizer isso, ela também é poeta - como a Marisa
543 Monte, está sinalizando que a Universidade não somente reconhece o trabalho
544 das mulheres, mas a importância da cultura como parte fundamental da sua vida.

545 Quero agradecer muito à Faculdade de Educação, à Prof.^a Carlotta, que se
546 envolveu com esse título. E, assim como o Prof. Carlotti, eu apoio,
547 enfaticamente, sem nenhuma dúvida, a concessão desse título. Muito obrigada.”
548 (Aplausos). A seguir, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel
549 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 96 (noventa e seis) votos; Não
550 = 0 (zero) voto; Abstenções = 3 (três) votos; Total de votantes = 99 (noventa e
551 nove). É aprovado o parecer da CLR, favorável à concessão do título de Doutora
552 *Honoris Causa* à artista Marisa Monte, embaixadora do Programa USP Diversa.
553 (Aplausos). A seguir, passa-se ao item **II - ORDEM DO DIA 1 - DISTRIBUIÇÃO**
554 **ORÇAMENTÁRIA DA USP PARA 2024 1.1- PROCESSO 2021.1.19438.1.2 -**
555 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** Proposta de Distribuição Orçamentária da
556 USP para 2024. **Parecer da COP:** aprova a proposta de Distribuição
557 Orçamentária da USP para 2024 (05.12.23). **Cons.^a Maria Dolores Montoya**
558 **Diaz (apresentação)**: “Estamos aqui para dar continuidade ao nosso processo
559 de discussão sobre o Orçamento da USP. Na reunião passada, fizemos a
560 discussão das Diretrizes Orçamentárias e a revisão do Plano Plurianual. Hoje,
561 nos cabe fazer a Distribuição Orçamentária para todas as contas da USP.
562 Relembrando, esse slide foi apresentado também na última reunião, onde foram
563 estabelecidas e colocadas as prioridades sobre a Permanência Estudantil,
564 Contratação e Valorização de Servidores Docentes e Não Docentes,
565 Investimentos e, assim como mencionado pelo Prof. Edgard, em relação à
566 apresentação da Controladoria, a COP também está bastante atenta aos
567 critérios e aos parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira que estão
568 aí colocados. Temos o Orçamento de 2024, ou seja, os valores que foram
569 colocados nas Diretrizes da última reunião e, agora, temos a distribuição na
570 proposta que foi apresentada na pauta, a distribuição entre as contas e entre
571 todas as Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos, Museus e para as demais
572 atividades. O embasamento dessa distribuição tem uma parte legal que são
573 esses documentos que vêm do Governo do Estado, ou seja, a Lei de Diretrizes
574 Orçamentárias do Estado de São Paulo e o projeto de lei, que é a proposta para
575 2024, que está em tramitação na Assembleia. Além disso, seguimos as nossas
576 Resoluções de 2017, alteradas em 2019, o documento de Diretrizes
577 Orçamentárias e a revisão do Plano Plurianual que foi feito na última reunião e,
578 adicionalmente, para embasar a distribuição, é analisada também a execução

579 orçamentária das Unidades, ou seja, o que está acontecendo durante o ano de
580 2023 em relação à execução orçamentária das Unidades, Museus e de todos os
581 Institutos. Esse quadro do orçamento já foi apresentado, porque ele contém as
582 Receitas, que são as informações que vêm do Governo do Estado e já foram
583 apresentadas, lembrando que a expectativa de Receita trabalha com um cenário
584 de crescimento do PIB, variação da economia, crescimento da economia de
585 1,5% e de inflação de 3,85%. Nas despesas, temos os grandes itens de despesa
586 que também foram discutidos na reunião passada, no documento das Diretrizes,
587 onde foi feita a alocação de recursos para Pessoal e, lembrando que com esse
588 montante atingimos 84,11% da receita que vem do Governo do Estado, ou seja,
589 dessa Receita que está sendo distribuída hoje. Coloquei aqui este gráfico que
590 mostra os grandes grupos e farei um pequeno comentário sobre cada um dos
591 itens, pois a maior parte dos Diretores conhece mais as contas, mas, talvez, os
592 colegas representantes da Congregação talvez não estejam tão familiarizados.
593 A maior parte, como já mencionado no slide anterior, está alocada para despesas
594 com Pessoal e Reflexos, que corresponde a esses 84%. Sobre os outros itens,
595 a Dotação Básica corresponde às verbas que as Unidades e Institutos recebem
596 e que tem a possibilidade de uma alocação mais direcionada ao planejamento e
597 às necessidades das Unidades. E Recursos da Dotação Básica podem ser
598 também utilizados para complementar verbas das outras alíneas. Nos
599 Adicionais, temos grandes itens também, relacionados a Treinamento de
600 Recursos Humanos, Manutenção Predial, Manutenção de Áreas Externas,
601 Manutenção do Sistema Viário, entre outros. Essa abertura também está no
602 documento, se não me engano, na tabela C. É onde se pode ver toda essa
603 abertura. A Política de Permanência e Formação Estudantil, que entrarei em
604 detalhes um pouco mais a frente e os Projetos Especiais, que são da Reitoria e
605 das Pró-Reitorias, enquadrados nesses Recursos. Nas Atividades Integradas
606 temos a parte de Recursos destinados a material bibliográfico, cooperação
607 acadêmica nacional e internacional, biotérios, o Programa Integrado de
608 Segurança, entre várias outras atividades. Nas Outras foram incluídos alguns
609 itens remanescentes. Na verdade, nesse gráfico, os projetos estratégicos da
610 Reitoria foram aí enquadrados. Esse é o quadro da divisão do Orçamento para
611 2024. Claramente, temos a maior parte dos nossos recursos alocados com
612 Pessoal e Reflexos. Aqui, separei a parte, excluindo Pessoal e Reflexos, para

613 que possamos ter uma visão ao longo do tempo, 2022 e 2023, como foram feitas
614 as alocações, como elas se moveram nesse período. Gostaria de destacar, em
615 verde, as Políticas de Permanência e Formação Estudantil, que em 2022
616 correspondiam a 9% desses Recursos. Em 2023, cresceram para 13% e no
617 orçamento de 2024 para 16%. Ou seja, refletindo, como colocado no documento,
618 a importância que esse item tem assumido na alocação de Recursos. Portanto,
619 me parece bastante claro que a priorização para essa alínea foi bastante grande
620 ao longo dos anos. Posteriormente, apresentarei um pouco mais de dados e farei
621 uma comparação externa. Podemos notar também que a Dotação Básica em
622 2022 foi de 10%, repetindo os mesmos 10% em 2023, crescendo para 11% em
623 2024. É essa a verba que está alocada para Diretorias e que permite que seja
624 feita uma gestão mais descentralizada pelos Diretores. A seguir, temos um
625 resumo que está sendo denominado como Principais Destaques. O primeiro
626 destaque foi a criação da alínea Reformas, com dotação ao redor de R\$ 13
627 milhões ou, aproximadamente, 10% da dotação básica total. A distribuição entre
628 as Unidades foi embasada na alínea de Manutenção Predial e todas as Unidades
629 apresentaram demandas nessa alínea. Aqui houve um esforço, também, de
630 contemplar, para as Unidades, necessidades de reformas que têm se mostrado
631 muito importantes. Então, há aqui um adicional que tem uma destinação mais
632 separada da Básica, para a realização de reformas. No caso, também, vou
633 destacar e explicar algumas das reduções percentuais que foram observadas.
634 Em Hospitais e anexos, essa queda de 30,78% decorre da incorporação do
635 HRAC - que é o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru -
636 pela Secretaria do Estado, que ao assumir os encargos, reduz a necessidade de
637 alocação de Recursos da USP para manutenção do Hospital. Lembrando,
638 também, que a vinculação anterior do Hospital também estava contemplada nas
639 alíneas de Treinamento, Equipamentos de Segurança, Diversos, etc., pois para
640 todas elas havia dotação específica para o Hospital. A transferência gerou essa
641 queda de 30,78%, mas é decorrente dessa mudança de responsabilidade do
642 Hospital. Em Despesas de Transporte há uma redução de 13,77%. Mas, é
643 importante destacar que, na verdade, a redução aparece relativamente ao
644 orçamento do ano anterior. Porém, para os cálculos, foram utilizados os dados
645 e informações da execução orçamentária. Então, o que se procurou fazer é
646 manter as atividades, ao menos, do mesmo modo como elas estão sendo

647 desenvolvidas neste ano. Assim, como mencionei no primeiro e segundo slide,
648 há a importância de olhar o que, efetivamente, está ocorrendo em relação aos
649 gastos. A ideia aqui foi garantir que, ao menos, e ainda, com alguns acréscimos,
650 fossem mantidos os recursos que foram executados neste ano. Na Assistência
651 Médica e Odontológica, essa redução decorre do fato da criação do Plano de
652 Saúde USP. Existia essa conta para alguns *campi* do interior. Com a
653 transferência, há essa redução, e não foi a transferência total de 100%, porque
654 há pacientes que estão em tratamento e foi mantido o pagamento desses planos,
655 para que não ocorresse descontinuidade desses tratamentos. Relativamente ao
656 Material Bibliográfico, foram feitos ajustes na dotação, considerando a execução
657 do exercício corrente, mas a economia orçamentária será devolvida. Então, ao
658 que tenhamos entendido, ao final, o abcd está contemplado com os recursos
659 adequados para a execução das suas atividades. Nos Biotérios houve uma
660 demanda da Pró-Reitoria de Pesquisa, de um remanejamento do item Biotérios
661 para Infraestrutura, que também estão conectados, somente saindo de uma
662 alínea para a outra. Na verdade, a alínea de infraestrutura teve um crescimento
663 considerável, que aí está conectado. Nos Órgãos de Apoio, a redução decorre
664 da Dotação Básica que foi destinada ao Inova, que agora também tem a sua
665 representatividade em Ribeirão Preto e em São Carlos, se não me engano. E, o
666 impacto maior, ou seja, a alínea que mais sofreu queda foi a dos Programas e
667 Investimentos Estratégicos da Reitoria, com uma queda de 91,69%. Lembrando
668 que tínhamos visto na reunião passada, no documento das Diretrizes, que houve
669 um crescimento na previsão de 2,5% e a expectativa de crescimento com
670 Pessoal superava os 6%. Assim, é necessário, vários desses itens, desses
671 ajustes. Sempre se procurou manter o funcionamento de todas as atividades,
672 mas, foi necessário fazer o ajuste. Passarei agora as tabelas indicando os itens,
673 a forma como eles foram crescendo, destaquei em negrito a queda que comentei
674 anteriormente, a queda das Despesas com Transporte, a criação da alínea
675 Reformas. Aqui temos um ponto importante, sobre as Políticas de Permanência.
676 Notem que, no total, a USP está orçando, aproximadamente, R\$ 400 milhões,
677 sendo R\$ 195 milhões de Bolsas e auxílios em pagamentos diretos aos alunos,
678 e R\$ 204 milhões em auxílios indiretos. Para contextualizar esse esforço da
679 Universidade, fiz um levantamento para entender como se distribuía o novo
680 Bolsa Família, ou seja, o maior programa brasileiro de transferência de renda e

681 de assistência. Neste ano, considerando 2023, há dados de quatro meses, com
682 alguma oscilação. Mas, se formos observar os R\$ 400 milhões, 99,4% dos 5.570
683 municípios brasileiros receberão como bolsa-família menos do que esses
684 recursos que a Universidade está alocando. Somente considerando as bolsas e
685 auxílios diretos, ou seja, nesse caso, serão 5.536 municípios que têm uma
686 alocação menor de recursos do que o esforço que a USP está fazendo. Se
687 considerarmos somente os auxílios diretos, serão 98% dos municípios
688 brasileiros que alocam menos recursos do que a USP. Me parece importante
689 observamos que se trata de um esforço enorme que a Universidade está
690 fazendo. Importante termos a dimensão de quão importante é para a
691 Universidade esse esforço. A USP está comparável em termos de recursos
692 alocados a montantes consideráveis do Bolsa Família. Os outros são Programas
693 e Investimentos Estratégicos da Reitoria, que neste momento foi onde o ajuste
694 foi realizado. Os demais itens são as quedas que mencionei anteriormente. Por
695 exemplo, a queda dos Biotérios, da Assistência Médica e Material Bibliográfico.
696 Também as Atividades Integradas, e daí há aquela abertura que é encontrada
697 na tabela C. O próximo slide fala das Prioridades Estratégicas que foram
698 definidas, tanto nas Diretrizes Orçamentárias que foram discutidas e encontram-
699 se aí evidenciadas. Há uma descentralização, de certo modo representada no
700 reajuste de verbas das Unidades, que foram corrigidas em 3,85%, ou seja, a
701 expectativa da inflação que foi aplicada nas outras contas, além da proposta de
702 criação da nova alínea para a realização de Reformas. Obviamente, foi a
703 limitação nos recursos, mas o que foi possível alocar. Isso está representado
704 nessa adaptação que foi realizada. É um plano viável, abrangente e que exige
705 um monitoramento contínuo ao longo do próximo ano, que é o que a COP
706 sempre faz. O último slide apresenta os membros da COP. Agradeço
707 novamente, muitíssimo, o trabalho dos colegas de Comissão. Todos os
708 membros têm se dedicado enormemente a fazer a discussão sobre o orçamento,
709 mas também para todas as discussões que são feitas na COP. Assim, estão
710 todos os membros ali presentes. E, um especial agradecimento aos servidores
711 que nos ajudam. Sem eles, não haveria a mínima condição de realizarmos esse
712 trabalho. Os servidores Alberto Teixeira Protti e Sílvia Maria de Carvalho Silva
713 Domingues. O Prof. João Maurício, a Prof.^a Mara. E, agradecendo, muitíssimo,
714 ao pessoal da Secretaria Geral, a Prof.^a Marina, a Jurema Lúcia dos Santos Silva

715 e Eliana Cristina Quaresma Desidério, que são sempre sensacionais, apoiando
716 o trabalho que a Comissão faz. Finalizo, me colocando à disposição para sanar
717 dúvidas ou questões. Muito obrigada.” **M. Reitor:** “Farei alguns comentários.
718 Primeiramente, esclarecer que o Orçamento, no nosso caso, é uma expectativa.
719 Não é que receberemos esses valores, mas receberemos a cota parte do ICMS,
720 que pode ser compatível com isso ou não. Precisamos ser cautelosos quando
721 olhamos para o orçamento e acreditamos que se trata de dinheiro em caixa. Nós
722 teremos 1/12 desse valor. Para exemplificar, esse ano, até novembro, ficamos
723 abaixo da expectativa em quase 5%. Desta forma, eu diria que esse Orçamento
724 que foi feito pelo Estado, dentro da LOA, é um orçamento que fica entre uma
725 expectativa realista e uma expectativa otimista, pois implica, a Prof.^a Dolores
726 falou em 3%, mas isso é sobre o Orçamento do ano passado. E, o Orçamento
727 real do ano passado foi 5% a menos do que foi planejado. Estamos falando, no
728 ano que vem, em 8% a mais do Orçamento do ano anterior. Por isso, digo que é
729 do realista para o otimista. Se formos considerar outubro e novembro de 2023,
730 tivemos a captação do ICMS em 8% a mais do que o planejado e, em dezembro,
731 5% a mais. Em meses anteriores, tivemos até 16% a menos do que o planejado.
732 Assim, se formos considerar os dois últimos meses, estamos realistas. Se formos
733 considerar o ano todo, estamos sendo muito otimistas. Assim, considerando os
734 dois últimos meses, estamos acima da expectativa. Terminaremos o ano com
735 4,51% em novembro, baseado no Orçamento do ano anterior. Outra questão que
736 chamei à atenção na reunião anterior, é uma mudança de como o Estado
737 apresenta o Orçamento da Universidade, separando o valor de aposentados e a
738 somatória da nossa cota parte, mas está apresentando o Orçamento USP para
739 a SPPREV. Assim, precisamos olhar com cautela, pois se olharmos somente o
740 da USP, acreditaremos que houve diminuição do valor. E isso se deve a uma
741 mudança do TCU, uma obrigação do TCE e TCU, que diz que folha de
742 aposentados não pode contar para área da Educação ou da Saúde, que é de
743 onde vem o nosso Orçamento. Assim, isso foi colocado de lado, mas não se trata
744 de perda orçamentária, mas de uma mudança de alínea. Não sei se a Prof.^a
745 Dolores possui alguma informação mais técnica do que a que estou passando.
746 Em relação ao cuidado, concordo que é isso mesmo, teremos que fazer reuniões
747 a cada trimestre para rever o orçamento. Uma reunião em abril, para analisar o
748 primeiro trimestre, uma reunião em julho ou agosto, para verificarmos o que

749 ocorreu até junho, e assim sucessivamente, para verificarmos se será necessário
750 tomarmos alguma medida no decorrer do ano, o que será necessário fazermos
751 com relação à contratação, reajuste, etc., E, certamente em maio, quando
752 discutirmos a data-base, teremos que ser cautelosos, rever todo o Orçamento,
753 analisar como se comportou entre janeiro e abril, para pensarmos como nos
754 comportaremos com relação ao reajuste. Aqui está planejado no Orçamento,
755 mas precisamos verificar se isso realmente se reflete no recebimento do valor
756 real dos nossos valores. Gostaria de destacar a Permanência Estudantil, pois
757 trata-se de um esforço bastante grande da Universidade. A Prof.^a Dolores fez
758 algumas comparações. Fizemos algumas comparações internas. Importante
759 salientar a importância que a Universidade está dando para a Permanência
760 Estudantil e espero que seja reconhecido esse esforço, pelos estudantes, pois
761 os valores estão se tornando bastante significativos. Assim, não é correto
762 dizermos que a USP não apoia a permanência estudantil. Um outro ponto que
763 eu gostaria de colocar, a Prof.^a Dolores deixou claro o valor da Reitoria. Os
764 senhores podem verificar que o valor do Reitor diminuiu 92%, então, a COP foi
765 dura com o Reitor. O que significa isso? Obviamente, isso foi possível pois
766 estamos com reserva. Quando aprovamos as Diretrizes, lá está escrito que o
767 Reitor pode utilizar as reservas caso haja necessidade. Assim, isso me deixa
768 confortável, pois podemos fazer, inclusive, investimentos, baseados na reserva.
769 Não terá espaço do Reitor para gastos permanentes. Creio que a única falha
770 desse Orçamento é que ele não considera o inesperado. Todo ano, temos
771 problemas com alguns Diretores informando que o dinheiro acabou, surgindo
772 algum imprevisto, o número de refeições está aumentando, as pessoas estão se
773 alimentando mais, às vezes, uma Unidade perdeu a sua receita própria. Ano
774 passado, o Prof. Júlio perdeu o convênio com a Prefeitura, que dava um certo
775 valor para ele, e ele se viu sem. O Prof. Visintin, por exemplo, se ele perder o
776 acordo que tem com o Hospital Veterinário, vindo da Prefeitura, faltará dinheiro
777 para o treinamento dos alunos. Todo ano, recebo esses pedidos e, como o valor
778 do Reitor era alto, era possível acomodar esses imprevistos, sem necessidade
779 de solicitar à COP para interferir. Agora, para esse ano, não teremos. Esse valor
780 de R\$ 20 milhões, provavelmente, terminará nos primeiros meses do ano. Se
781 houver algum gasto permanente, terei de encaminhar à COP, a qual terá de
782 consultar o Conselho Universitário para poder fazer um rearranjo, uma

783 readequação no Orçamento. Nos dois primeiros anos, isso não aconteceu, pois
784 a Reitoria conseguia fazer esse balanço. Mas, do jeito que foi montado esse
785 Orçamento, a Reitoria não tem esse valor de estoque em dinheiro para poder
786 cobrir imprevistos. Assim, se houver algum gasto que seja permanente, por
787 exemplo, me preocupo com o HU, pois sempre surge algo inesperado que não
788 tínhamos em vista e sempre a urgência surge para amanhã. Também me
789 preocupa a Permanência Estudantil, principalmente a alimentação. Me preocupa
790 os terceirizados, bem como esses valores que as Unidades acreditam que
791 receberão pela receita própria e que acabam, durante o ano, perdendo essa
792 verba, e os Diretores não têm a quem recorrer, pois já contavam com esse valor
793 para fechar o ano. Assim, se houver alguma dessas intercorrências, o que é
794 provável que ocorra durante o ano, ao menos é o histórico que temos,
795 obviamente terei que recorrer à COP. A CODAGE dará o suporte técnico, mas
796 quem define o Orçamento é a COP e o Conselho Universitário. Gostaria de
797 comentar sobre outro assunto também. Quando solicitei para observarmos os
798 Orçamentos das Unidades, qual era a nossa execução orçamentária, considero
799 que temos muito dinheiro nas Unidades, isso gira em torno de R\$ 500 milhões,
800 creio que os senhores estão com alguma dificuldade e é algo sobre o que
801 precisamos conversar melhor. Vi esse dado hoje, em que recebi esse pedido e
802 considero que temos que fazer outro rearranjo, para gastarmos esse dinheiro.
803 Temos muitos valores em subitens do Orçamento dos senhores, falarei o nome
804 e os senhores recordarão do que estou falando. Projetos Especiais, Projetos
805 Especiais para a Graduação, Programa USP Eficiente 22, Programa
806 Investimento Estratégico, Programa de Gestão Ambiental, Programa de Bolsa
807 de Intercâmbio Internacional. São todos valores bastante significativos, que
808 chegam a até R\$ 500 milhões, e estão muito subdivididos e muito carimbados
809 para os senhores. Como esses já foram aprovados pela COP, Co e já foram
810 distribuídos pela Reitoria, consultarei a PG para saber se podemos pegar todos
811 esses valores e dar para os Diretores, explicando que eles terão determinado
812 valor, que é a somatória de tudo isso e solicitar que apresentem um plano para
813 gastar. No sistema, quase R\$ 500 milhões para as Unidades fazerem esses
814 gastos. E, ano a ano, esse dinheiro vem sendo colocado. Há alguns subitens
815 desses que comentei que são de R\$ 18 milhões, R\$ 16 milhões, R\$ 14 milhões.
816 Se percebe que o gasto no ano de 2023 não chegou a 10% desses valores. O

817 dinheiro fica na conta, isso aparece como superávit da Universidade, ao mesmo
818 tempo que as Unidades não conseguem gastar, falam que a dotação básica está
819 muito pequena, precisariam do dinheiro. A impressão que tenho, vendo esses
820 valores, é que o dinheiro está em um lugar e os senhores precisam gastar em
821 outra coisa. E esse valor já está 'amarrado', não é possível gastar. Assim, farei
822 essa consulta à PG." **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** "E pode ser que ele
823 esteja em algum lugar, dependendo de aprovações em outras instâncias." **M.**
824 **Reitor:** "Pode ser. Você está se referindo à SEF." **Cons.^a Maria Dolores**
825 **Montoya Diaz:** "Por exemplo. Obras costumam ter essa questão." **M. Reitor:**
826 "Precisamos conversar sobre isso. Se pudermos fazer o que estamos falando,
827 eu farei, juntarei esse dinheiro, colocarei na mão do Diretor e facilitarei esse
828 subitem, mas ele precisará apresentar uma proposta, informar com o que
829 gastará. São R\$ 550 milhões, precisamos fazer esse dinheiro funcionar. Não
830 temos porque ter 10 ou 20 sub-alíneas. Assim, farei essa consulta, como Reitor,
831 considerando que são valores já aprovados, se eu posso fazer isso." (Alguém
832 fala fora do microfone). **M. Reitor:** "O Diretor, por exemplo, tem R\$ 20 milhões
833 em caixa, precisará apresentar um projeto para poder utilizá-los. A única coisa
834 que não podemos fazer é colocar em Custeio, pois comprometerá os anos
835 seguintes. Tem de ser um gasto que você faça e ele se encerre naquele gasto.
836 Deixar esse dinheiro sem gastos, dá a impressão que a USP tem muito dinheiro
837 guardado, quando não é verdade, esse dinheiro já está comprometido. Também
838 dá mais liberdade para os senhores fazerem as coisas em suas Unidades."
839 **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** "Mas se mantiver o projeto, vai ter um
840 encaminhamento dos segmentos ser mais rápido. Se quiser manter o mesmo
841 projeto que esteja barrado em alguma instância, terá que ter um segmento." **M.**
842 **Reitor:** "E aí se tiver alguma coisa assim precisamos saber internamente o que é. Isso
843 podemos delegar a uma outra estrutura fora da universidade para fazer essa avaliação,
844 do contrário a coisa não anda. Acho que a Dolores está se referindo ao ar-condicionado
845 dela, tem cerca de oito diretores que reclamam do ar-condicionado da FEA. Se não der
846 certo vamos contratar alguém para ver, não é possível que um ar-condicionado seja tão
847 difícil assim para resolvermos e não consiga resolver na universidade. Agora, em
848 relação à SEF, tenho boas notícias, já falei na reunião anterior, acho que nesses dois
849 primeiros anos foi para a SEF fazer projetos, fazer propostas e agora estamos
850 começando a aprovar os projetos. Já temos aprovado a biblioteca da Faculdade de

851 Direito, a Praça dos Museus, já deve acontecer a licitação agora, temos o prédio do
852 Centro de Convenções que vai se transformar em um Centro de Inovação também, já
853 está acontecendo, temos o prédio da Química que já vai sair a licitação, espero que logo
854 no começo do ano tenha o prédio de Lorena, tem o prédio do IME, o prédio da FFLCH,
855 do Instituto de Física, do IQSC, tem um projeto da robótica da EESC, tem um prédio da
856 Medicina de Ribeirão Preto que iremos fazer a pedra fundamental amanhã,
857 Pirassununga tem uns vinte, então, entre esse final de ano e começo de ano - até março
858 ou abril - vamos ter vários prédios, a EP temos o prédio da Civil que será reformado,
859 acho que até maio sai o projeto executivo, e tem o prédio novo da Poli, sobre o qual o
860 Reinaldo e eu vamos conversar. Esse valor que temos guardado, como já foi mostrado,
861 precisa ser uma reserva, mas, também, tem muita coisa acontecendo que iremos fazer
862 com esse valor, o CRUSP também será reformado, o telhado já está sendo feito, então
863 tem muita coisa sendo feita pela SEF. Agora, esse dinheiro novo que está na Unidade
864 de vocês, se tudo virar projeto SEF vocês esquecem, temos que contar que vocês
865 podem fazer várias coisas com esse dinheiro, esses R\$ 400 milhões que falei, com
866 iniciativa da própria Unidade ou contratar alguém externo para fazer o projeto,
867 obviamente faremos isso escondido da SEF, mas precisamos dar agilidade nesses
868 projetos porque senão o dinheiro ficará com vocês. Era isso que gostaria de comentar,
869 se tiver mais alguma coisa vou comentando, mas o corte na Reitoria foi no osso.” **Cons.**
870 **Ricardo Pinto da Rocha**: “Minha pergunta é simples. Com a Dotação Básica tivemos
871 um grande sucesso no uso dela, mas na nossa Manutenção Predial, o gasto foi um
872 grande fracasso porque conseguimos utilizar apenas 30% dela e isso ocorre
873 principalmente pela falta de funcionário. Pedimos um engenheiro que está a caminho,
874 está entre as vagas ofertadas no ano passado, e o pessoal de manutenção predial que
875 são poucos. Pergunto se teremos o retorno dessa verba, dessa alínea de manutenção
876 predial além da que recebemos nesse ano. Lembro que, na reunião com a CODAGE,
877 essa era uma alínea que iria ser devolvida, mas gostaria dessa confirmação por causa
878 do nosso planejamento orçamentário que a contemplou.” **Cons.^a Maria Dolores**
879 **Montoya Diaz**: “Está mantido tudo que foi apresentado pela CODAGE, se não me
880 engano essa alínea será devolvida, vou confirmar. Não alteramos em nada o que foi
881 apresentado pela CODAGE em relação às contas que seriam devolvidas e não
882 devolvidas, então, tudo que estava previsto para devolução será devolvido.” **Cons.**
883 **Reinaldo Santos de Souza**: “Na minha fala sobre as diretrizes no Conselho passado
884 comentei a posição que historicamente os(as) representantes de funcionários têm
885 nesses pontos porque em geral a gente aproveita esse momento para colocar as nossas
886 demandas históricas e mais pontuais que consideramos relevantes. Obviamente a
887 maior parte delas ligadas à questão das nossas condições materiais, de salário, dos

888 benefícios e também, é claro, a questão das contratações. Desse ponto de vista, embora
889 tanto nas diretrizes quanto agora tenha essa previsão de cerca de 6% a mais para o
890 gasto com Pessoal e Reflexos, obviamente nos parece insuficiente, tendo em vista as
891 demandas que existem. Do ponto de vista salarial, acho importante reconhecer que
892 houve uma recomposição parcial dos nossos salários, inclusive com algum nível de
893 perda acumulada nesses dois últimos anos. No entanto, segundo os cálculos do Fórum
894 das Seis, ainda temos, em relação a maio de 2012 - que é a referência que a gente
895 utiliza - uma perda acumulada de cerca de 14% no índice que o Fórum das Seis utiliza.
896 Ainda que fosse utilizada a FIPE, seria cerca de 11% o reajuste necessário para repor
897 o poder de compra dos nossos salários em maio de 2012, isso pensando estritamente
898 na questão dos salários. Além disso, temos uma defasagem também no caso de
899 funcionários bastante significativa, do número de funcionários da Universidade.
900 Tínhamos, em 2013, cerca de 17 mil funcionários, hoje temos, segundo o último número
901 que vi, um pouco menos de 13 mil - 12.500 aproximadamente. O que significa quase 5
902 mil funcionários a menos em 10 anos e a previsão de contratação não repõe nem 10%
903 disso. Para além disso, estamos também com os nossos benefícios, particularmente o
904 auxílio-alimentação e o vale-refeição. Neste ano tivemos o congelamento desses
905 benefícios, não houve reajuste. Inclusive, nós do Sindicato tivemos uma reunião na
906 sexta-feira passada da COPERT, com a participação do Alberto, da CODAGE, para falar
907 sobre essa questão do auxílio-alimentação e do vale-refeição centralmente, não era
908 para discussão da nossa pauta específica, mas esses eram alguns dos pontos centrais
909 e foi uma reunião bastante ruim, na verdade é como têm sido as reuniões para discutir
910 esses temas, tendo em vista que não houve nenhuma justificativa muito clara, apenas
911 foi dito que não haveria reajuste. Inclusive, pela fala do Alberto, que foi em um tom mais
912 pessimista do que apareceu aqui, a tendência seria de congelamento desses benefícios
913 pelos próximos anos, o que é bastante sério, sobretudo para os funcionários de menores
914 salários, para todo mundo, para toda categoria, mas para os funcionários de menores
915 salários esses benefícios acabam compondo uma parte importante da sua renda
916 mensal. Particularmente, o auxílio-alimentação e essa perspectiva de congelamento é
917 bastante séria para esse grupo e para todos os outros. Lembrando que no caso da
918 Unicamp, por exemplo, já está previsto, a partir de janeiro, o reajuste no auxílio
919 alimentação que vai para R\$ 1.420,00 por mês e o nosso hoje segue congelado em R\$
920 1.090,00; na Unesp é de R\$ 1.360,00, para citar os exemplos das nossas irmãs. Mas
921 essa reunião de sexta-feira, assim como a outra que discutiu a pauta específica, não foi
922 para negociação de fato, foram reuniões basicamente para nos dizer não. Causa
923 preocupação, também, porque no ano que vem, além da questão do reajuste de salário,
924 embora a previsão de inflação para não seja tão alta por enquanto, e essa questão dos

925 benefícios que continuam pendentes, haverá um novo ingrediente que é a questão do
926 auxílio saúde, não sei exatamente qual será o reajuste que terá nos planos contratados,
927 mas espero que tenha também uma previsão da Reitoria para isso. E a nossa demanda
928 histórica por carreira, tínhamos uma promessa da Reitoria de ter uma avaliação da
929 nossa carreira e estamos no meio da gestão reitoral e isso não ocorreu. Então, tudo isso
930 compõe um quadro de demandas que são legítimas, porque tudo isso que falei não se
931 refere a ganho real, não estou falando que queremos ganhar mais, e sim que queremos
932 recompor as perdas acumuladas. Obviamente que esses 6% não darão conta disso,
933 então, alguma coisa vai ser priorizada nesse cenário e, provavelmente, dentro das
934 priorizações não estará a recuperação do poder de compra dos nossos salários e muito
935 menos da recomposição do quadro de funcionários. Com isso justifico também o nosso
936 voto contrário.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença:** “Tenho duas perguntas, um
937 comunicado e farei um pequeno relato em nome da categoria dos professores
938 associados. A pergunta para a Prof.^a Dolores é que olhamos o documentação durante
939 a semana e acontece o seguinte: somos descontados a contribuição previdenciária
940 todos os meses, inclusive mais de 1.400 docentes contribuem como se fossem receber
941 integralmente e isso não acontece, da informação que tivemos via lei de acesso à
942 informação essa verba não sai da USP, gostaria de confirmar isso e quero saber onde
943 aparece esse montante que a USP, digamos, arrecada dos próprios docentes e dos
944 funcionários autárquicos, onde isso aparece para depois pagarmos aposentados essa
945 é uma pergunta e qual que é o valor da insuficiência porque apareceu ali um bilhão e tal
946 que é o pagamento dos aposentados, mas gostaria de saber quanto estamos
947 arrecadando para pagá-los, é menos é mais, a quantos que anda isso. Comentou-se
948 muito sobre saúde mental entre os professores associados, os docentes concordaram
949 que esse é um tópico muito importante que merece um destaque bastante maior do que
950 está sendo dado, conforme a documentação que foi apresentada. Não sei se existe um
951 plano da Reitoria, vi R\$ 14 milhões ali para saúde, não sei se saúde mental está dentro.
952 Esse realmente é um tópico muito sensível para os docentes e no projeto de métricas
953 da universidade tem maneiras de medir se você está sendo efetivo ou não no combate,
954 na resolução de um problema e uma delas é justamente medir o quanto você investiu
955 para resolver o problema, porque senão você faz uma coisa, faz outra, mas na hora de
956 precisar de algo realmente efetivo, que solucione o problema, isso às vezes não
957 acontece. Vou terminar minha fala com três relatos de docentes que já deixaram a
958 universidade e trazer um problema parecido na direção do que o Reinaldo falou. Como
959 vocês podem ter percebido, o Prof. Carlotti citou vários prédios, mas na documentação
960 não existe nada para o Pessoal a não ser aquela bolha gigante de 84%, que é realmente
961 um valor elevado no orçamento, mas não existe nenhuma estratégia para uma

962 modernização da carreira, isso chamou a atenção. Parece que não existe uma
963 estratégia para manutenção, captação de talentos e de novos quadros de grande
964 potência de fazer coisas grandes na universidade quando você olha a documentação.
965 O Prof. Carlotti falou que ele pode usar as Reservas, então deixo o pedido que o senhor
966 veja com a sua equipe, foi produzido um relatório do grupo de estudos sobre a carreira,
967 previdência com muitas possibilidades, um relatório robusto, mas nada apareceu aqui,
968 então uma coisa que não seja fixa como foi feita no passado, mas para todos os
969 docentes é isso, se entendi bem a sua fala, ainda é possível porque quem acompanha
970 as contas, apareceu ali quase um R\$ 1 bilhão em Receitas, R\$ 540 milhões até
971 setembro foi de rendimentos financeiros de aplicações de dinheiro que está rendendo
972 juros, mas que não está sendo aplicado, não precisa nem mexer na Receita. Isso
973 permitiria mecanismos experimentais que fossem para valorização dos docentes e tudo
974 mais. Os relatos ficarão para minha fala final, porque já estourei os meus cinco minutos.”

975 **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** “A resposta para o Prof. Ricardo, do IB, é que vai
976 voltar e o documento apresentado pelo Prof. João Maurício, da CODAGE, está na
977 página principal da CODAGE e ali tem todos os itens que retornam. Não houve nenhuma
978 mudança e especificamente a sua questão de Manutenção Predial retorna. Em relação
979 às colocações do Reinaldo, o orçamento na verdade está contemplando a dinâmica de
980 todas as atividades, há discussões que precisam ser feitas em outras alçadas, por
981 exemplo, no CRUESP, aqui na verdade não tenho muito como fazer a discussão, mas
982 lembrando que a questão do seguro saúde foi um ganho bastante importante para toda
983 a comunidade, não somente de servidores, mas para docentes também. Parece-me ser
984 um ganho considerável e é isso, conforme o gráfico da distribuição estamos nessa
985 situação de 84,11% e como o Prof. Carlotti mencionou na expectativa de um aumento
986 de arrecadação, notem que estamos nos aproximando do limite de 85%. Como o Prof.
987 Edgar bem trouxe no início dessa sessão, precisamos lembrar do passado, temos que
988 levar em consideração o esforço que está sendo feito nas atuais condições. E como a
989 Prof.^a Maria Arminda também colocou, estamos em um esforço de contemplar e manter
990 as atividades nas melhores condições, estamos na expectativa de receber novos
991 servidores, acho que é um processo que também está se iniciando depois de muitos
992 anos de desafios. O Prof. Carlotti colocou que precisamos acompanhar ao longo do
993 próximo ano, não é um cenário totalmente fechado porque depende da dinâmica da
994 arrecadação, aqui estamos trabalhando com projeções nas melhores técnicas
995 possíveis, é isso o que temos e me parece ser importante sempre lembrar desse
996 contexto, é claro que todos temos expectativas de sempre produzir melhor e nas
997 melhores condições. Estamos todos engajados nesse esforço, mas temos restrições e
998 restrições de várias naturezas. Em relação às questões do Rodrigo, no documento das

999 diretrizes está o valor do pagamento com os inativos que é a parte que foi separada,
1000 está no outro documento, documento anterior que discutimos na reunião anterior. Se
1001 entendi bem a sua pergunta, a contribuição dos servidores é descontada das folhas
1002 todas e serve para pagar os inativos. No caso da saúde mental, entendemos a
1003 importância do tema e a PRIP possui alocação de recursos para essa finalidade. Sobre
1004 a questão de modernização da carreira não entendi bem a conexão com o orçamento
1005 atual, na verdade há uma dinâmica própria de todos esses processos, é o que temos
1006 dentro da proposta. Depois podemos até conversar para verificar quais os pontos que
1007 eventualmente não tenha respondido.” **Cons. Allan Kenzo Hashimoto Terada**: “Quero
1008 começar fazendo uma exposição relacionada ao que a Reitoria falou várias vezes em
1009 documentos sobre a importância que tem dado sobre a permanência estudantil. Quero
1010 fazer uma consideração que de fato os auxílios aumentaram de valor e reconhecemos
1011 essa importância, mas identificamos também algumas problemáticas e vou elencar uma
1012 delas, principalmente relacionada à bolsa PUB que, inclusive, foi pauta da nossa greve,
1013 da greve que os estudantes realizaram. Já questionei enquanto membro da Comissão
1014 de Orçamento e Patrimônio em relação às bolsas PUB, que, em 2022 a quantidade
1015 oferecida era de 5.800 bolsas e na metade desse ano caiu para 5.017; no orçamento
1016 que foi apresentado está prevista 5.000 bolsas, quero perguntar para onde foram essas
1017 17 e colocar a importância de voltarmos para o oferecimento de 5.800 bolsas que eram
1018 previstas em 2022. A justificativa quando questionei do porquê da redução das bolsas
1019 foi porque o valor da bolsa aumentou que era de R\$ 500,00 e passou para R\$ 700,00,
1020 e, portanto, teria que tirar de algum lugar e daí escolheu-se tirar do número de bolsas.
1021 Achamos que precariza muito porque vários estudantes que eram contemplados por
1022 essa bolsa tiveram esse recurso retirado. Vale ressaltar que em 2022/2023 a PUB foi
1023 desvinculada do PAPFE, ou seja, parou de ser entendida pela Reitoria como uma
1024 política de permanência estudantil e no orçamento que foi apresentado está na linha
1025 justamente de Permanência e Formação, e aí foi juntado permanência e formação
1026 justamente por conta disso, de que houve um aumento do aporte de recursos para
1027 formação e permanência estudantil de 3%, só que esse aumento foi justamente das
1028 bolsas PUB que foi desvinculada da política de permanência, ou seja, os estudantes
1029 agora não precisam mais se inscrever no PAPFE para receber as bolsas PUB, o que
1030 para nós é um retrocesso, porque significa que a bolsa PUB, que antes priorizava os
1031 estudantes com situação socioeconômica mais vulnerável, agora não tem mais esse
1032 critério, os professores não levam mais em consideração esse critério. Só para fazer
1033 alguns cálculos, o orçamento previsto para o pagamento dessas bolsas, por exemplo, é
1034 de R\$ 42 milhões para 5.000 bolsas PUB. Fazendo um cálculo, se voltássemos a
1035 oferecer as 5.800 bolsas que eram oferecidas em 2022/2023, seriam R\$ 48.720.000,00,

1036 cerca de R\$ 6 a R\$ 7 milhões a mais. Quero só colocar isso para vocês porque é um
1037 valor relativamente pequeno comparado ao orçamento total da universidade, e acho que
1038 seria importante, já que falamos tanto da permanência estudantil, algo que, inclusive,
1039 foi prometido pela Reitoria durante as mobilizações na greve, durante as negociações
1040 que tivemos, de que fossem revistas as políticas da PUB, que fosse feita uma nova
1041 rodada de distribuição de bolsas, que tivéssemos a volta dessas 800 bolsas. Não
1042 estamos pedindo nenhum acréscimo do número das bolsas e sim a volta da quantidade
1043 que era oferecida antes. Se esse orçamento é o que será colocado para 2024, estou
1044 justificando o voto da representação discente contra a proposta apresentada.” **Cons.**
1045 **Paulo Martins**: “A minha dúvida é bem simples, diz respeito ao material bibliográfico.
1046 Não entendi. Diminuiu, mas vai voltar? É isso? **Cons.ª Maria Dolores Montoya Diaz**:
1047 “É isso. O que não foi gasto nesse ano vai retornar. A economia orçamentária desse
1048 ano retorna e mais o do próximo ano, mas é bom planejar bem a execução.” **Cons.**
1049 **Paulo Martins**: “Quero dizer que fazer licitação de livro é um verdadeiro inferno.” **M.**
1050 **Reitor**: “É a vida que temos. Bem-vindo ao mundo das licitações, é isso que iremos
1051 viver, não tem jeito. Adoraria poder comprar qualquer coisa sem licitação, sou um cara
1052 honesto, mas, enfim, infelizmente não é assim. Estava vendo o IB, Ricardo, o seu
1053 desempenho é só 19% no item de reformas. Tudo que você recebeu em 2023 não foi
1054 gasto, você gastou um pouquinho de 2022, mas não gastou de 2023, tem coisa que
1055 precisamos melhorar na execução do orçamento, pois do contrário ficaremos com muito
1056 dinheiro parado e esse dinheiro depois repercute, a USP tem muito dinheiro e a gente
1057 nem pode usar. O que estamos tentando fazer é nem sobrar e nem faltar. Hoje, estamos
1058 em 100% do gasto total e 85% de gasto com Pessoal, aproximadamente. Esse é um
1059 equilíbrio que temos que ter, nem pode ficar guardando muito dinheiro e nem gastar
1060 mais, se conseguirmos estabilizar em 100% e 85% acho que podemos, durante anos,
1061 fazer planejamento, fazer investimento, acho que isso é o ideal porque se ficarmos com
1062 muito dinheiro em caixa fica um monte de gente olhando o que está acontecendo,
1063 porque está sobrando e não está sobrando, temos números para demonstrar no que
1064 estamos investindo ou que estamos equilibrados no nosso orçamento.” **Cons. Maurício**
1065 **da Silva Baptista**: “Quero, em nome da Congregação do IQ, parabenizar essa proposta
1066 orçamentária feita com tanto carinho, seriedade e competência, com certeza fica claro
1067 que a USP acolheu, aceitou de forma profissional essa nova missão de pertencimento,
1068 acho que isso é muito importante, fica claro no orçamento e fica claro em cada alínea
1069 no que estamos gastando e o quanto estamos gastando. Senti falta, mesmo porque
1070 agora sabemos o quanto estamos gastando. São R\$ 400 milhões em pertencimento,
1071 quanto que gastamos, por exemplo, nas atividades-fim, infraestrutura de pesquisa, de
1072 graduação e ensino e de cultura e extensão. Quanto é isso? Gostaria de saber, não sei

1073 se esse número existe no orçamento, mas talvez para o ano que vem, para podermos
1074 nos preparar para ter uma ideia disso. Quanto estamos investindo em produção de
1075 pesquisa? A FAPESP investe em torno de R\$ 800 milhões na USP por ano e quanto a
1076 USP investe em pesquisa? Não sei se estamos fazendo o suficiente, por exemplo, na
1077 Química, muitas vezes conseguimos de forma bastante competente adquirir
1078 equipamentos caros e esses equipamentos tem que ficar em um local que não é
1079 adequado, não é culpa do nosso Diretor, ele está fazendo muito para manter a
1080 infraestrutura da Química, mas investir R\$ 16 milhões em reforma predial para a USP
1081 toda, nem calculei a percentagem, mas é muito pouco, sei que é o que tem hoje, mas
1082 será que não devemos nos preparar melhor para no ano que vem termos mais recursos
1083 para isso? Os 60 funcionários especialistas que são dedicados para pesquisa serão
1084 suficientes para as próximas décadas? Precisamos investir nisso, pois ficamos quase
1085 uma década sem contratar, então, gostaria de saber quanto que é o investimento nessas
1086 atividades fins, para poder nos preparar para as próximas décadas.” **M. Reitor**: “Você
1087 coloca Pessoal nessa conta?” **Cons. Maurício da Silva Baptista**: “Não, é infraestrutura
1088 de pesquisa. Novos prédios, novas atividades, novos laboratórios, novas plataformas
1089 digitais, investimentos em infraestrutura nas atividades-fim. Quanto que é? Sei que
1090 gastamos 85% em salário, praticamente está chegando no limite que temos para isso,
1091 os outros 15% investimos em infraestrutura, nós fazemos isso, mas gostaria de saber
1092 quanto que é.” **M. Reitor**: “12% em Custeio e fica de 3% a 4% em Investimentos, isso
1093 se mantivermos um orçamento equilibrado. Como temos recursos orçamentários, como
1094 já foi dito aqui, hoje temos condições de fazer investimentos, então, o que o Rodrigo me
1095 criticou referente aos prédios, são prédios para pesquisa, para ensino, não tem nenhum
1096 prédio citado que não seja para pesquisa, ou para extensão, ou para ensino.” **Cons.**
1097 **Maurício da Silva Baptista**: “Então o investimento da USP total é de 3%, é o que
1098 estamos conseguindo, mas será que para os próximos anos não deveríamos tentar de
1099 alguma forma colocar limites para isso.” **M. Reitor**: “É só diminuir um dos outros dois.”
1100 **Cons.ª Amanda Caroline Harumy Oliveira**: “Vou começar a minha fala com perguntas.
1101 Sobre a bolsa PAE e esse aumento que teremos, há uma previsão se será um aumento
1102 do número de bolsas ou seria um aumento de valores? Sobre Transporte, quero saber
1103 se está incluído o circular que passa pela Universidade e, se não, onde estaria. Gostaria
1104 de um pouco mais de informação descritiva no documento do que são esses
1105 orçamentos, até para conversarmos com a graduação, porque a graduação veio aqui
1106 questionar o aumento das bolsas, mas nós, da pós-graduação, enxergamos esse
1107 aumento porque foram incluídas a bolsa de permanência estudantil também para a pós,
1108 o que é muito importante, isso foi comemorado nesse último ano e inclui universalmente
1109 outros projetos, mas sentimos um pouco de falta dessas informações para, inclusive,

1110 qualificar o debate de crescimento da permanência estudantil. De fato, quero
1111 parabenizar e destacar a importância dessa política na Universidade de São Paulo,
1112 porque não é pequena. Sou representante discente aqui na USP, mas também
1113 represento os estudantes de toda a América Latina e não existe proporcionalmente uma
1114 política de permanência estudantil como essa em outra universidade da América Latina,
1115 até mesmo em outros continentes. Precisamos fazer nossas críticas e nossas
1116 contribuições com muita qualidade, porque isso é um bem do Brasil e da Ciência e
1117 Tecnologia que não podemos simplesmente perder em um debate unitário ou de um
1118 certo setor. De fato, existe um aumento desse investimento, precisamos nos qualificar
1119 mais com dados e informações para conseguir seguir no debate. Lembrando sempre
1120 que o nosso principal desafio político é a reforma tributária, precisaremos estar muito
1121 preparados para defender a universidade pública e expressar essa prioridade tanto da
1122 permanência estudantil quanto da autonomia financeira da Universidade de São Paulo.
1123 Contribuo aqui com a minha crítica, minhas indagações, mas sempre na defesa da
1124 Universidade de São Paulo.” Palmas. **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz**: “Vou
1125 começar pelo Allan, representante discente. O aumento de 3,83% é exatamente para
1126 corrigir adequadamente em decorrência da correção dos valores das bolsas PUB que
1127 foram de R\$ 500,00 para R\$ 700,00, e na verdade me parece, por toda a discussão,
1128 que está bastante claro o esforço que está sendo feito, não vou entrar no mérito porque
1129 todas as Pró-Reitorias fizeram a proposta das bolsas PUB desvinculadas, mas lembro
1130 que é possível que agora um aluno pode receber o PAPFE e acumular uma bolsa, ou
1131 seja, estamos falando mais ao final de montantes mais elevados, então a definição, ou
1132 seja, os valores que foram alocados foram feitos exatamente dentro desse contexto de
1133 possibilidade de que um aluno que necessite não necessariamente ficará apenas com
1134 a bolsa PAPFE, mas poderá acumular com a bolsa PUB e a bolsa PUB tendo uma outra
1135 dinâmica, refletindo as outras demandas e necessidades dos alunos. Portanto, a
1136 universidade reconhece a importância das atividades de permanência em um modo
1137 também mais amplo. A concessão de bolsas para realização de atividades de
1138 graduação, de pesquisa, de extensão também é um mecanismo muito importante que
1139 permite aos alunos transitarem por atividades que são importantes para a universidade
1140 e para a própria formação de todos eles, então essa é a razão do reajuste de 3,83%
1141 exatamente para contemplar esse incremento nos valores das bolsas PUB que foram
1142 de R\$ 500,00 para R\$ 700,00. Sobre a pergunta do Maurício, da Congregação do IQ,
1143 parece uma discussão importante de ser colocada, a ideia de trazer os gráficos foi um
1144 pouco para ajudar nessa visualização na forma como os recursos estão sendo alocados
1145 e, de momento, o que temos é uma locação de 84,11% em Pessoal, que também de
1146 certo modo é uma alocação fundamental também para a pesquisa e para as outras

1147 atividades de docência, e o esforço de alocar recursos para não somente a Manutenção
1148 Predial, mas para as reformas no sentido de tentar também colaborar com reformas e
1149 com a manutenção para que os espaços sejam os mais adequados no futuro após essa
1150 modernização. Quanto à questão da Amanda, creio que os aplausos já representaram
1151 a relevância da sua fala. Parece-nos bastante pertinente que você, que está transitando
1152 como representante em outros espaços, reconheça todo o esforço da Universidade
1153 nesse sentido, então, relativamente a sua questão, as bolsas PUB estão nesse valor de
1154 R\$ 700,00 e a correção de 3,83% é exatamente para incluir no orçamento uma previsão
1155 adequada para esse número de bolsas dentro desse valor, não houve uma correção de
1156 valores de números de bolsa, o que houve foi a correção do valor. Então, os 3,83%
1157 estão contemplando, o reajuste foi feito neste ano e ele agora está sendo formalizado
1158 dentro do orçamento nessa distribuição orçamentária para as Pró-Reitorias, que serão
1159 alocados pelos critérios estabelecidos. Se não me engano, o circular está na alínea das
1160 prefeituras dos *campi*, pelo menos do *campus* da capital - que talvez seja o seu ponto.
1161 A ideia é manter pela execução orçamentária o que foi alocado, permitindo o
1162 funcionamento de todos os serviços do modo como eles estão, a redução está mais
1163 relacionada com as despesas de transportes realizadas dentro das unidades e
1164 relacionada decorrente da execução orçamentária que é a indicação sobre como esse
1165 tipo de despesa, que não sofre tantas restrições ou em decorrência de necessidade de
1166 aprovações em outros órgãos ou outras exigências legais. Se as unidades gastaram
1167 menos em transporte durante o ano de 2023 a ideia foi usar esse valor como referência
1168 para fazer a alocação do próximo ano, não reduzir os valores aqui no orçamento. Como
1169 o Prof. Carlotti colocou, havia uma expectativa de despesas maiores em decorrência de
1170 algumas dúvidas sobre a questão da frota de automóveis, mas isso foi sanado ao longo
1171 desse ano e aí foi possível fazer esse reajuste, a ideia não é reduzir nesses itens, mas
1172 depois confirmo exatamente, mas o recurso do circular em São Paulo está dentro da
1173 prefeitura.” **M. Reitor:** “Às vezes, diminuir o item é porque naquele ano, olhando o
1174 histórico, você vê que não precisa daquele valor para manter. Se você gasta 8 não
1175 precisa colocar 10 no seu orçamento todo ano, você põe 8 e dá o aumento da inflação
1176 em cima daqueles 8, acho que isso é um modelo inteligente de fazer orçamento, repete
1177 o ano anterior sem fazer nenhum juízo crítico. Quanto ao circular, não tem nenhum
1178 planejamento de diminuir nem aqui e nem nos outros *campi*. Como não temos mais
1179 inscritos vou colocar em votação a proposta orçamentária de 2024 para a universidade.”
1180 **Votação.** Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 93 (noventa e
1181 três) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 96 (noventa
1182 e seis). É aprovada a proposta orçamentária da USP para 2024. A seguir, o **M. Reitor**
1183 faz um intervalo, recomeçando a sessão após 15 minutos. Após o intervalo, o M.

1184 Reitor retoma a reunião com os itens 3.1, 3.2 e 3.3. **3 - ALTERAÇÃO DE**
1185 **REGIMENTO DE UNIDADE 3.1 - PROCESSO 72.1.14372.1.4 – FACULDADE**
1186 **DE EDUCAÇÃO.** Proposta de alteração do Regimento da Faculdade de
1187 Educação, aprovada pela Congregação em 27.04 e 31.08.2023, objetivando a
1188 criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento – CIP. **Parecer PG. P. nº**
1189 **01215/2023:** observa que todas as recomendações realizadas pelo parecer PG.
1190 nº 55208/2023 foram acatadas pela Unidade (que encaminhou por e-mail nova
1191 tabela, tendo em vista que a anexada aos autos continha incorreções) e faz dois
1192 apontamentos: 1) embora não conste expressamente do artigo 31-D, a
1193 representação docente da CIP deverá ser renovada anualmente pelo terço; 2)
1194 sugere nova redação ao inciso IV do artigo 31-B: “IV - um(a) representante
1195 docente indicado por cada um dos três Departamentos da FEUSP”. Sugere o
1196 encaminhamento à SG para continuidade da tramitação pela CLR e Co
1197 (11.09.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora, favorável à alteração
1198 do Regimento da Faculdade de Educação, devendo ser atendidas as
1199 recomendações apontadas no parecer da d. Procuradoria Geral (29.11.23).
1200 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **3.2 - PROTOCOLADO**
1201 **2023.5.95.76.3 – INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS 2023.5.95.76.3.**
1202 Proposta de alteração do regimento do Instituto de Física de São Carlos – IFSC,
1203 aprovada pela Congregação em 06.10.2023, objetivando a inclusão de
1204 representantes dos pós-doutorandos na composição da CPqI e alteração da
1205 representação docente na composição da CG. **Parecer PG. n. 01426/2023:**
1206 analisada a minuta, observo que as alterações realizadas estão de acordo com
1207 as normas universitárias que regulamentam a matéria, não havendo óbice
1208 jurídico à sua aprovação. Observa, contudo, que para além da adequação
1209 terminológica (Resolução nº 8227/2022), a Resolução CoPq nº 7863/2019 (art.
1210 1º, inc. 11) passou a determinar que a representação discente junto às
1211 Comissões de Pesquisa e Inovação das Unidades deverá ser eleita entre alunos
1212 Graduação e Pós-Graduação. Assim sendo, recomenda a adoção do seguinte
1213 texto no inciso III do artigo 15: “III - um representante discente e respectivo
1214 suplente eleito por seus pares dentre os alunos regularmente matriculados nos
1215 Programas de Graduação e Pós-Graduação do IFSC, com mandato de um ano,
1216 permitida uma recondução.” Tratando-se de simples adequação da minuta à
1217 norma superior, manifesta-se pela desnecessidade de retorno dos autos à

1218 Unidade para deliberação (27.10.2023). Parecer da CLR: aprova o parecer do
1219 relator, favorável à alteração do Regimento do Instituto de Física de São Carlos,
1220 com as alterações encaminhadas pela douta Procuradoria Geral (29.11.23).
1221 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **3.3 - PROTOCOLADOS**
1222 **2023.5.392.11.3 e 2023.5.340.11.3 – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA**
1223 **“LUIZ DE QUEIROZ” 23.5.392.11.3_23.5.340.11.3.** Proposta de alteração do
1224 Regimento da ESALQ, aprovada pela Congregação da Unidade em 29.06.2023,
1225 tendo em vista a criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento – CIP,
1226 adequação da terminologia “Pró-Reitoria de Pesquisa” para “Pró-Reitoria de
1227 Pesquisa e Inovação” e alteração do nome do Departamento de Agroindústria,
1228 Alimentos e Nutrição para Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos.
1229 Ofício da Diretora da ESALQ, Prof.^a Dr.^a Thais Maria F. de Souza Vieira, ao
1230 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, encaminhando a
1231 proposta de alteração do Regimento da Unidade, objetivando a inclusão da
1232 Comissão de Inclusão e Pertencimento (12.07.23). **Parecer PG nº 01041/2023:**
1233 pontua apenas que no artigo 12-A da minuta, que se prefira “de graduação e
1234 pós-graduação”, pois a conjunção “ou” pode dar a impressão de que não seria
1235 possível a composição de chapas mistas. Também, no artigo 12-A, que se prefira
1236 “servidor técnico e administrativo” ao invés de “servidor técnico-administrativo”
1237 (18.08.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável à alteração
1238 do Regimento da ESALQ, objetivando a criação da Comissão de Inclusão e
1239 Pertencimento – CIP e a alteração da nomenclatura da Pró-Reitoria de Pesquisa
1240 para Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (13.09.23). Ofício da Diretora da
1241 ESALQ, Prof.^a Dr.^a Thais Maria F. de Souza Vieira, ao M. Reitor, Prof. Dr. Carlos
1242 Gilberto Carlotti Junior, encaminhando a proposta de alteração do Regimento da
1243 ESALQ, tendo em vista a proposta de alteração do nome Departamento de
1244 Agroindústria, Alimentos e Nutrição para Departamento de Ciência e Tecnologia
1245 de Alimentos, aprovada pela Congregação em 29.06.2023 (12.07.23). **Parecer**
1246 **PG. nº 01040/2023:** relata que se trata de proposta de alteração da nomenclatura
1247 do “Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – LAN” da ESALQ para
1248 “Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos – LCA” (art. 1º, inc. I).
1249 Acrescenta que a justificativa apresentada pelo Departamento é adequação de
1250 sua nomenclatura para facilitar a sua identificação no plano internacional. Nota
1251 que a proposta, que exigirá a alteração do Regimento da Unidade (art. 1º, inc. I),

1252 foi aprovada pela maioria absoluta dos membros da Congregação. Observa que
1253 a alteração de nomenclatura de órgãos insere-se no campo da organização e
1254 funcionamento da Administração, não implicando aumento de despesas, ou
1255 criação ou extinção de órgãos. Manifesta que, do ponto de vista jurídico-formal,
1256 a proposta não encontra óbice (08.08.23). **Parecer da CAA:** aprova a alteração
1257 do nome do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, da Escola
1258 Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” para Departamento de Ciência e
1259 Tecnologia de Alimentos (06.11.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do
1260 relator, favorável à alteração do Regimento da Escola Superior de Agricultura
1261 “Luiz de Queiroz”, decorrente da alteração do nome do Departamento de
1262 Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) para Departamento de Ciência e
1263 Tecnologia de Alimentos (LCA) (29.11.23). Minuta de Resolução preparada pela
1264 Secretaria Geral. **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Todos esses casos
1265 são alterações de regimentos e todos eles têm pareceres favoráveis da CLR e,
1266 quando havia alguma necessidade de adequação, esta foi feita e aprovada pela
1267 Procuradoria Geral. Todos conhecem os pareceres e o material, as alterações
1268 regimentais que foram sugeridas e aprovadas nas congregações, então não vejo
1269 nenhum problema ou dificuldade de votarmos esses casos em bloco.” A seguir,
1270 o M. Reitor passa à votação, lembrando que são mudanças regimentais na
1271 Faculdade de Educação, no Instituto de Física de São Carlos e na Escola
1272 Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” **Votação.** Pelo painel eletrônico obtém-
1273 se o seguinte resultado: Sim = 81 votos; Não = 0 voto; Abstenções = 0 voto; Total
1274 de votantes = 81 votos. São aprovados os pareceres da CLR, favoráveis aos
1275 regimentos da Faculdade de Educação, do Instituto de Física de São Carlos e
1276 da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Ato contínuo, o M. Reitor
1277 passa ao item **4 - RECURSO. 4.1 - PROTOCOLADO 2023.5.72.74.7 –**
1278 **FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS.** “Recurso
1279 conjunto interposto pelos candidatos: (i) Simone Maria Massami Kitamura
1280 Martins, (ii) Gisele Dela Ricci, (iii) Antônio Diego Brandão Melo, (iv) Alini Mari
1281 Veira, (v) Danilo Alves Marçal e (vi) Rodrigo Fortunato de Oliveira, contra a
1282 Congregação, que homologou o relatório final do concurso para provimento de
1283 um cargo de Professor Doutor, na área de Suinocultura e Cunicultura: Inovações
1284 na Produção Animal, do Departamento de Zootecnia da FZEA. Alegam os
1285 recorrentes que as notas dadas aos candidatos não refletem critérios claros e

1286 consistentes de avaliação. Edital ATAc/FZEA 09/2023, de abertura de inscrições
1287 ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de um cargo de
1288 Professor Doutor no Departamento de Zootecnia (área de conhecimento:
1289 Suinocultura e Cunicultura: Inovações na Produção Animal) da Faculdade de
1290 Zootecnia e Engenharia de Alimentos, publicado no D.O de 18.03.2023.
1291 Relatório Final do concurso de títulos e provas visando o provimento de um cargo
1292 de Professor Doutor no Departamento de Zootecnia da FZEA: “Findos os
1293 trabalhos, a Comissão Julgadora, em sessão pública, proclamou o resultado do
1294 certame, atribuindo as notas segundo quadro Anexo II, considerando habilitados
1295 os candidatos: Simone Maria Massami Kitamura Martins, Gisele Dela Ricci,
1296 Carlos Alexandre Granghelli, Antônio Diego Brandão Melo, Danilo Alves Marçal
1297 e Rodrigo Fortunato de Oliveira e não habilitada a candidata Alini Mari Veira.
1298 Face ao resultado, a Comissão Julgadora indica à Douta Congregação o
1299 candidato Carlos Alexandre Granghelli para provimento do cargo de Professor
1300 Doutor junto ao Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e
1301 Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo.”(03.08.23). **Parecer da**
1302 **Congregação da FZEA:** indefere o recurso conjunto interposto pelos candidatos
1303 Simone Maria Massami Kitamura Martins, Gisele Dela Ricci, Antônio Diego
1304 Brandão Melo, Alini Mari Veira, Danilo Alves Marçal e Rodrigo Fortunato de
1305 Oliveira, referente ao Edital ATAc/FZEA 09/2023 (26.09.23). **Parecer PG. P. nº**
1306 **01410/2023:** esclarece que o artigo 154 do RG da USP estabelece que o
1307 julgamento dos títulos é expresso mediante “nota global” e deverá refletir os
1308 “méritos” do candidato; tais requisitos normativos foram reprisados no item 6 do
1309 edital do concurso em epígrafe. Destaca que as avaliações nos concursos
1310 públicos para ingresso na carreira docente da Universidade de São Paulo
1311 competem exclusivamente às Comissões Julgadoras, não se revelando viável a
1312 reapreciação por quaisquer outros órgãos da Universidade - tal entendimento
1313 não é novo, pois há muito já está sedimentado pela Procuradoria Geral. Desta
1314 forma, a Congregação, o Conselho Universitário ou qualquer outro órgão da USP
1315 não podem substituir a Comissão Julgadora em seu papel de avaliar os
1316 candidatos, nem pode determinar que esta reveja sua avaliação. Observa que
1317 pela análise das razões recursais, é possível verificar que o que pretendem os
1318 recorrentes, em verdade, é que sua própria avaliação dos títulos dos candidatos
1319 se sobreponha ao julgamento realizado pela Comissão Julgadora. Esclarece que

1320 a revisão dos critérios de mérito acadêmico utilizados pela Comissão Julgadora
1321 na avaliação dos candidatos geraria insegurança, inviabilizando a realização dos
1322 certames com lisura, imparcialidade dos julgadores e moralidade. Em concursos
1323 somente é possível rever ilegalidades eventualmente existentes (cita parecer do
1324 Prof. Walter Colli e decisão do Supremo Tribunal Federal). Conclui opinando pelo
1325 recebimento do recurso como tempestivo, para no mérito, negar-lhe provimento,
1326 mantendo-se a decisão proferida pela Congregação da FZEA de 26.09.2023, de
1327 indeferimento do recurso interposto, mantendo-se, por consequência, a
1328 homologação do Relatório Final da Comissão Julgadora do referido concurso
1329 (27.10.23). **Parecer da CLR:** indefere o recurso conjunto interposto pelos
1330 candidatos Simone Maria Massami Kitamura Martins, Gisele Dela Ricci, Antonio
1331 Diego Brandão Melo, Alini Mari Veira, Danilo Alves Marçal e Rodrigo Fortunato
1332 de Oliveira (29.11.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “O concurso foi
1333 realizado, um dos candidatos se sagrou vencedor e todos os demais entraram
1334 com recurso, questionando os critérios utilizados pela banca. Enfim, queriam
1335 uma nova forma de avaliação. A jurisprudência da CLR e do Conselho
1336 Universitário, e também do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que
1337 nenhum elemento, instituição ou instância externa à banca examinadora pode
1338 ser imiscuir na avaliação que faz a banca. Por conta disso, a Congregação da
1339 FZEA indeferiu os recursos, a Procuradoria Geral fez um parecer no mesmo
1340 sentido e a CLR, por unanimidade, negou provimento ao recurso.” **Cons. Carlos**
1341 **Eduardo Ambrósio:** “Pedi para falar, porque é algo positivo o que aconteceu.
1342 Das sete vagas que vocês concederam, estamos com todos contratados e já
1343 iniciaram seus trabalhos. Tenho acompanhado a abertura de cada concurso de
1344 Claro de Professor Doutor e a sua finalização, isso pela proximidade da sala do
1345 Diretor da Congregação, onde acontecem os concursos. Particularmente, esse
1346 concurso começou a borbulhar no final, não foram todos que entraram com
1347 recurso, mas sete deles e, depois, fui recebendo e-mails distintos até a chegada
1348 do recurso final que foi encaminhado. Presidindo a Congregação, pedi para
1349 Banca Examinadora uma posição oficial, a banca se posicionou, esclareceu
1350 todos os trâmites e, realmente, foi algo muito positivo ver a resposta da banca.
1351 Com isso, acho que tivemos um ano muito produtivo dessas vagas distribuídas
1352 em várias unidades e que vamos conseguir continuar nos próximos anos com as
1353 outras contratações e sempre vamos ter uma certa instabilidade jurídica que

1354 acabamos vivendo, como já foi comentado aqui hoje. Todo mundo acha que tem
1355 que fazer uma correção e assim por diante (...) Mas a posição da PG e da CLR
1356 se manteve em relação à posição da Congregação da FZEA que foi pela não
1357 aprovação dos pedidos de recursos. A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do
1358 item 4. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 83
1359 votos; Não = 0 voto ; Abstenções = 5 votos; Total de votantes = . É aprovado o
1360 parecer da CLR, contrário ao recurso conjunto interposto pelos candidatos
1361 Simone Maria Massami Kitamura Martins, Gisele Dela Ricci, Antonio Diego
1362 Brandão Melo, Alini Mari Veira, Danilo Alves Marçal e Rodrigo Fortunato de
1363 Oliveira. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à PARTE I – EXPEDIENTE. 5. Palavra
1364 aos Senhores Conselheiros. **Cons. Marcílio Alves**: “Obrigado, Professora
1365 Eloisa, por nos receber aqui. Cheguei por volta das duas horas e tinha uma
1366 grande movimentação aqui na frente, e os funcionários da Faculdade de
1367 Medicina estavam, provavelmente, todos envolvidos. Também por toda logística
1368 dos funcionários do campus que vieram para cá, estou muito agradecido. Queria
1369 falar um pouco da FUSP, em 3 ou 4 minutos, são dez slides, mais ou menos,
1370 para apresentar para vocês o que ela é, já que está fechando o ano e faz parte
1371 de nosso regimento reportar ao Conselho Universitário. A FUSP é uma entidade
1372 privada, do terceiro setor e está localizada na entrada da USP, em frente à
1373 FUVEST, no lado oposto. Ela tem a missão de apoiar os docentes da
1374 Universidade de São Paulo, em pesquisa, extensão, inclusão, cultura, ensino e
1375 inovação. É uma interveniente entre pessoas, setor produtivo, agências de
1376 fomento, por meio de convênios com a FAPESP, CNPq, com o Governo e seus
1377 vários Ministérios. Além disso, recebe emendas parlamentares, que é uma coisa
1378 importante que está acontecendo cada vez mais lá na FUSP e participa de
1379 editais públicos. Temos 55 colaboradores, a maioria deles, inclusive, mulheres.
1380 Temos um Conselho Curador composto por: Carlos Gilberto Carlotti Junior
1381 (Reitor); Junior Barrera (IME), Maria Augusta da Costa Vieira (FFLCH), Patricia
1382 Gama (ICB), Silvio Silvério da Silva (EEL), Maria Elizete Kunkel (UNIFESP)
1383 Edson César Wendland (EESC), João Sette (FAU) e Jaime Sichman (EP). Já a
1384 Diretoria é composta por mim, como Diretor Executivo, pela Professora Anna
1385 Sara Levin (FM), como Diretora Adjunta, e pela Professora Sílvia Casa Nova
1386 (FEA), como Diretora Financeira. Temos um controle rigoroso, todas as contas
1387 controladas e, de vez e quando, temos visitas do Tribunal de Contas, visitas

1388 estas físicas, feitas por dois ou três auditores. Além disso, ela tem o controle dos
1389 próprios órgãos que financiam as pesquisas, entre eles, por exemplo, a
1390 Petrobras, a Shell, OMS etc. Tem auditoria contábil independente todo ano, no
1391 momento, está ocorrendo uma com a PwC e o Ministério Público do Estado de
1392 São Paulo. Ela é isenta de vários impostos e a parte de importação fazemos pela
1393 nossa própria conta, de desembaraço aduaneiro, entre outras coisas, que
1394 facilitam muito a vida do docente. Ela tem também escritórios nos campi, muitos
1395 talvez não saibam, mas temos um escritório em Ribeirão Preto, com uma
1396 funcionária trabalhando dedicada a acolher os professores de Ribeirão; em
1397 Piracicaba e em São Carlos. Temos contatos com praticamente todas as mais
1398 de quarenta Unidades da Universidade de São Paulo. Em números redondos,
1399 temos 200 contratados no Regime CLT e 1400 bolsistas. Então, gerir todas
1400 essas bolsas, realizar pagamentos, contratos e 1200 projetos, são números
1401 enormes. Hoje estamos gerenciando quase R\$ 350 milhões de reais. Para uma
1402 empresa, para um órgão do governo aportar recursos na fundação é porque ela
1403 tem uma credibilidade que conquistou ao longo de anos de trabalho. Para 2022,
1404 temos uma divisão dos aportes, R\$ 59 milhões em cursos, R\$ 128 milhões de
1405 empresas privadas, R\$ 12 milhões de instituições internacionais e R\$ 72 milhões
1406 de instituições públicas. Sobre a divisão de recursos, a maior parte fica com
1407 projetos, ou seja, para o docente executar o projeto (75%), uma parte com a
1408 fundação (10%) e uma parte fica com a reitoria (12,5%) e com as unidades
1409 (12,5%). Distribuídos da seguinte forma: 5% do projeto fica para o orçamento da
1410 Universidade de São Paulo, esse que acabamos de aprovar, 5% para o
1411 orçamento da Unidade, onde o docente atua e onde o projeto vai ser executado
1412 e são verbas orçamentárias, e tem ainda mais 5% divididos em duas parcelas
1413 entre a Reitoria e a Unidade, que são gerenciadas pela fundação com mais
1414 facilidade de uso desses recursos. Sendo que 2,5% fica à disposição do Diretor
1415 da Unidade onde o projeto está sendo executado e os outros 2,5% com a
1416 Reitoria. Aqui temos alguns aportes de apoio que a FUSP fez nestes dois anos
1417 da minha gestão. Destaco o aporte que foi feito ao Museu do Ipiranga, onde
1418 aportamos R\$ 37 milhões para poder concluir a obra, em 6 de setembro,
1419 lembranças do passado. Estávamos lá inaugurando o Museu, foi uma aventura
1420 muito grande que eu e o Professor Carlotti passamos com muitas outras pessoas
1421 também. Foi 15% do custo total da obra de reforma do Museu do Ipiranga

1422 aportado pela Fundação. Estamos também apoiando o CIETEC, que é esse
1423 Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, que fica perto do HU.
1424 Estamos reformando-o todo e devemos entregá-lo no ano que vem, no início de
1425 janeiro, para uso das empresas que estiverem trabalhando lá. Também estamos
1426 construindo esses centros de vivências, perto da Raia Olímpica da USP, perto
1427 da Praça do Relógio, e outro entre a FFLCH e o Instituto de Química. Ele tem
1428 uma arquitetura de madeira e é muito bonito. Está com móveis e fizemos todo o
1429 financiamento do projeto e execução da obra. Estamos também apoiando para
1430 comemorar os 90 anos da USP, uma reformulação das portarias do campus
1431 Butantã (P1, P2, P3), este está em um estágio inicial do projeto e está também
1432 com a participação do Professor Miguel (SEF), que está ajudando, junto com o
1433 Professor Visintin, algumas premissas, por exemplo, para o acesso dos ciclistas.
1434 Este (slide) é o Portão P1, a esquerda tem a FUSP e a direita a FUVEST, só
1435 para vocês se localizarem. Aqui temos alguns exemplos de projetos. São 1200
1436 projetos, em um primeiro momento pensei como eu ia selecionar alguns
1437 exemplos, mas resolvi colocar alguns em função dos órgãos financiadores para
1438 ver a miríade de temas, de aportes e de apoiadores para os projetos da
1439 Fundação. Com isso, tentei ser o mais breve possível, passei de 25 slides para
1440 12, a fim de resumir e passar essa mensagem para vocês.” **M. Reitor:** “O que
1441 fizemos diferente na nossa gestão, em relação à FUSP, foi, primeiro, colocar a
1442 FUSP nos diferentes *campi*, acho que não podia ficar restrita ao Butantã. Então,
1443 agora, tem FUSP em outros lugares. Ela não entra para competir nestes *campi*,
1444 quem tiver fundação trabalhando bem, trabalha, mas acho que é obrigação da
1445 Reitoria disponibilizar a FUSP para esse trabalho, porque dá muito trabalho ter
1446 fundação. Já fui presidente de fundação e sei que dá muito trabalho, então se
1447 pudermos ter a FUSP servindo para todo mundo, seria muito bom. A outra
1448 iniciativa foi essa que combinei com o Marcílio, que vai dar alguns presentes
1449 para USP durante o ano. Então, ele já deu o presente do Centro de Vivências,
1450 os portões, mas esse ano ainda tenho uma surpresa para ele. Vamos ter alguma
1451 coisa. E se os *campi* começaram a aderir à FUSP, os *campi* do interior também
1452 vão começar a ganhar presentes dela, ou seja, aquela porcentagem que fica
1453 para reitoria, deixamos dentro do campus ou dentro da unidade. Acho que essas
1454 são alterações significativas na FUSP e sem a FUSP, como ele mostrou no
1455 exemplo do Museu do Ipiranga, seria impossível a reforma. A reforma do Museu

1456 foi um exemplo de serviço público, porque, em dois anos e meio, fazer a reforma,
1457 fazer um restauro e duplicar o espaço físico, uma entidade particular não
1458 conseguiria fazer, tenho certeza disso. Qualquer empresa particular não
1459 conseguiria fazer e a FUSP conseguiu fazer. Então, acho que é um exemplo de
1460 entidade que tem como característica servir a Universidade e servir ao público.
1461 Acho que isso é muito bom. Assim, esperem grandes novidades para este ano,
1462 que acho que vai ser na área esportiva, ali no CEPEUSP. Sinto que vai ser
1463 alguma coisa no CEPEUSP que vai ter um apoio da FUSP.” **Cons.^a Mary Anne**
1464 **Junqueira:** “Em primeiro lugar, quero agradecer à Prof.^a Eloísa por essa
1465 recepção e parabenizar a equipe que elaborou o orçamento, vemos não só a
1466 quantidade de trabalho, mas a qualidade do trabalho. E, como representante da
1467 Congregação da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP,
1468 trago uma preocupação do meu colegiado que surgiu ao fim da última greve dos
1469 estudantes. Em 23 de outubro, foi elaborada uma resolução, por unanimidade, e
1470 somos 109 membros na congregação, que representam 11 departamentos, essa
1471 resolução deveria ter sido lida no Conselho Universitário anteriormente, mas, em
1472 razão de não termos tido expediente em outubro e em novembro, leio aqui parte
1473 dela, com a preocupação a que me referi em destaque: ‘a congregação apoiou
1474 a causa da greve e está ciente das pendências não resolvidas do conflito,
1475 particularmente, no que diz respeito: 1) ao chamado edital de mérito, que
1476 estabelece uma competitividade desigual entre os campos de conhecimento
1477 distintos e cuja manutenção coloca em risco a reposição para unidade
1478 acadêmica afetada de parte dos Claros docentes oriundos de aposentadoria,
1479 falecimentos e exonerações; 2) ao compromisso de retorno do gatilho
1480 automático que garantia reposição de professores que se aposentavam ou que
1481 faleciam em exercício do cargo, a fim de que a carência de docentes, que levou
1482 à greve na Universidade, não se torne a repetir. A Congregação propõe à
1483 Reitoria que a implementação de novos editais de concorrência por claros de
1484 professores os de professores seja amplamente debatido na universidade, que
1485 trate de uma política de seja amplamente debatida na Universidade; que trate de
1486 uma política de contratação que integra a discussão sobre as áreas do
1487 conhecimento e que leve em conta, acima de tudo, os projetos acadêmicos das
1488 unidades. Agradeço a oportunidade de poder ler a resolução da minha
1489 congregação aqui.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença:** "Retomando a fala

1490 anterior e também citando a fala da representante discente, as colocações que
1491 fiz sobre valores e tudo mais são baseadas em resultados que um grupo de
1492 estudos, que o próprio Professor Carlotti criou para estudar esse problema da
1493 carreira da previdência. O que aconteceu foi que, no ano passado, quando
1494 apresentaram um documento semelhante ao que aprovamos hoje, havia lá R\$
1495 100 milhões separados, acho que foi o Professor Pedro que leu, e hoje não
1496 houve nada, então é meu papel aqui trazer as angústias e as colocações dos
1497 docentes. **M. Reitor**: “Rodrigo, só para corrigir, o orçamento não previu nada.”
1498 **Cons. Rodrigo Bissacot Proença**: “Não era no orçamento, a apresentação do
1499 professor tinha uma parte que tinha um valor separado.” **M. Reitor**: “Isso foi
1500 aprovado fora do orçamento, mas em uma outra reunião.” **Cons. Rodrigo**
1501 **Bissacot Proença**: “Isso. Aliás, muito obrigado pela intervenção, eu não estou
1502 falando do orçamento, estou falando dos juros das reservas, não é nem da
1503 reserva. Então, em nenhum momento de minha fala estou pedindo que se
1504 comprometa o orçamento, que se gaste além dos 85%, absolutamente, nada
1505 disso, o que estou colocando é: através de arrochos e através de situação que
1506 houve na Universidade, acumulou-se reservas que são robustas a ponto de,
1507 nesse ano, até setembro, nós acumularmos R\$ 540 milhões de reais. O que pedi
1508 para o senhor refletir e pensar com sua equipe é: assim como no passado, que
1509 se separou uma quantidade para planejamento estratégico de permanência de
1510 docentes, gratificações e coisas parecidas, que fosse feita uma tentativa nesse
1511 ano novamente. Como se pode usar de reservas e não orçamento, isso pode ser
1512 feito. Isso de alguma maneira toca no orçamento e sequer nas reservas, mas tão
1513 somente nos juros que as reservas geraram. Por que estou falando nisso?
1514 Porque desde a gestão do Professor Vahan ainda, nos reunimos, fizemos
1515 estudos e comparamos com o exterior, porque a USP se compara muito com os
1516 rankings e tem que se comparar mesmo, estamos competindo, mas na hora de
1517 comparamos as remunerações a comparação desaparece. Então, fica muito
1518 difícil quando queremos trazer alguém bom do exterior e dizer: ‘olha, estamos
1519 bem colocados e tudo mais, mas temos que explicar quanto que ele vai ganhar
1520 e quanto custa a vida aqui. Assim, fica muito difícil, de fato, ser competitivo. Os
1521 diretores que estão em unidades, em que os dados de fora são melhores, eles
1522 sofrem ainda mais. Você tem que explicar para o cara, vem para a USP, tem a
1523 FAPESP e tem algumas estratégias que você pode fazer, mas, no final, você

1524 tem que contar para ele quanto que é o salário dele e aí a coisa começa a se
1525 complicar. Eu tinha três relatos, vou ler só um e citar uma fala da Professora
1526 Eloísa Bonfá. É de um docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas:
1527 ‘realmente o salário é desanimador, estou pedindo afastamento sem
1528 remuneração hoje para ir atrás de uma proposta melhor. Amo a USP, minha casa
1529 desde 1997, como aluno, com uma passagem no exterior por seis anos, mas, no
1530 momento, preciso aproveitar a chance.’ Como deu tempo, vou ler mais um:
1531 ‘Trabalhei dez anos em centro de excelência no exterior, larguei uma produção
1532 na YALE University para investir na ideia de colaborar com a Educação Superior
1533 Brasileira. Hoje, ganho como docente USP o mesmo que ganhava como pós-
1534 doc na Holanda, em 2007, só que tenho muito mais responsabilidade e lido
1535 cotidianamente com muito mais dificuldade para fazer pesquisa’, ex-docente do
1536 Instituto de Psicologia. Poderia continuar aqui falando um monte de relatos. O
1537 que acontece quando você vai para o ambiente internacional competitivo é que
1538 você tem que colocar as cartas na mesa, eu mesmo tenho vários colaboradores,
1539 eu preciso contar o quanto que eu ganho, quanto que custa uma escola, aliás,
1540 no nosso instituto, um docente que levou a família para o exterior na pandemia,
1541 deixou a família lá, porque não vai conseguir pagar a escola na volta. Então, o
1542 que eu peço só, de fato, não precisa tocar no orçamento, não precisa sequer
1543 tocar nas reservas, mas acho que temos que ter estratégia para conseguir trazer
1544 os bons quadros. Fala da Professora Eloísa Bonfá na Folha de São Paulo, no
1545 dia 12 de novembro de 2022: ‘nossos talentos da USP estão indo para medicina
1546 privada’. Muito obrigado por nos receber aqui hoje. Não temos muito o que falar,
1547 é só olhar os números. Quem quer competir, tem que pagar remuneração
1548 competitiva. Aqui, na Medicina, tem uma bolsa produtividade, que é uma
1549 gratificação. As outras unidades não têm isso, elas têm muito mais dificuldade
1550 de trazer alguém para a USP. É só essa reflexão que gostaria de deixar aqui.”

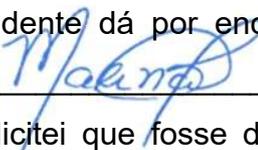
1551 **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Bom, trata-se do último Co do ano, então
1552 cumprimento a todos que ouviram as minhas falas ao longo desse ano, com
1553 maior ou menor atenção, mas todo mundo ouviu e cumprimento, também, as
1554 pessoas que vão assistir isso, o pessoal da categoria, sobretudo. Vou tocar em
1555 alguns pontos mais gerais, outros mais locais. Dos pontos gerais, esse ano é o
1556 primeiro da nova gestão do Governo do Estado e no âmbito Federal também,
1557 mas, particularmente, da gestão do Governo Estadual que causou grande

1558 apreensão em todo mundo, a eleição do Tarcísio, ainda que em ritmo, talvez,
1559 não tão acelerado quanto esperávamos, mas já mostra as cartas na mesa de
1560 quais são as perspectivas desse governo, sobretudo, na questão das
1561 privatizações. Então, quero fazer esse destaque da privatização da Sabesp, que
1562 foi aprovada na calada da noite, há alguns dias, com forte repressão da polícia,
1563 inclusive, com quatro pessoas presas, que estavam na ALESP se manifestando.
1564 Duas delas foram soltas no dia seguinte, duas permaneceram presas, inclusive,
1565 dois estudantes da UNIFESP. Acabei de receber a informação que eles vão ser
1566 soltos agora, felizmente, porque eu já ia falar disso aqui, exigindo a liberdade
1567 deles. De qualquer modo, é bastante arbitrária essa posição, não só de entregar
1568 o patrimônio do Estado, quanto ainda de se utilizar da repressão para isso. Essa
1569 questão tem algum grau de ligação conosco porque já estamos sob a égide do
1570 Governo Estadual e, conforme eu disse na última reunião do Conselho, e
1571 também apareceu um pouco na discussão do orçamento, acho que o grande
1572 tema para as universidades paulistas é, obviamente, o impacto que teremos em
1573 nosso financiamento a partir da reforma tributária, que não é uma iniciativa do
1574 governo estadual, mas é necessário, no âmbito estadual, discutir com o governo
1575 qual será a alternativa de financiamento das universidades, que, como mínimo,
1576 mantenha a média histórica do que temos recebido nos últimos anos. Então,
1577 acho que esse é um debate fundamental, como disse na última reunião do
1578 Conselho, nós, no Fórum das Seis, já temos alguns estudos, inclusive, já temos
1579 propostas para isso e queremos discutir abertamente com a sociedade, mas
1580 queremos discutir internamente também, com os reitores. Sei que os reitores
1581 estão fazendo um grupo de estudo para isso, porque, neste caso em particular,
1582 assim como é a luta em defesa da autonomia, são lutas que são possíveis, com
1583 diferentes métodos, muitas vezes, travar em conjunto. Nem sempre é possível,
1584 mas espero que seja, então faço um apelo para quem faz esse debate, porque
1585 vai ser o grande tema para as universidades. E, tendo em vista o perfil político
1586 do governo Tarcísio, não há muito otimismo em relação a qual vai ser a sua
1587 política frente às universidades. Das questões mais específicas, quero destacar
1588 duas: a primeira, sobre a carreira de funcionários. Inclusive, naquele Co especial
1589 sobre a PRIP, na apresentação apareceu como uma grande preocupação dos
1590 funcionários. Há uma grande insatisfação da categoria em torno desse tema,
1591 estamos há 10 anos com congelamento da nossa carreira. Ficamos sabendo

1592 que na apresentação que teve para os dirigentes houve a promessa de que seria
1593 no primeiro semestre, ou seja, ia ter alguma movimentação, mas, nesse caso, a
1594 nossa preocupação também é que esse tema não foi discutido, até agora, com
1595 a nossa categoria. A CCRH, que seria a Comissão que, em tese, discutiria esse
1596 tema, sequer foi instaurada, há mais de um ano teve a eleição dos
1597 representantes de funcionários e eles ainda nem tomaram posse. Ficamos
1598 sabendo, porque o próprio Professor Carlotti disse que ia contratar uma empresa
1599 para fazer um estudo, mas não sabemos o resultado disso. Então, ainda, é algo
1600 bastante nebuloso e o informe que recebemos da reunião dos dirigentes, é que
1601 vai sair no primeiro semestre, mas não sabemos em que formato e qual será o
1602 escopo disso. Portanto, acho fundamental que tenhamos essa discussão de
1603 maneira coletiva. O segundo, só um comentário de passagem, é que vamos
1604 entrar, em uma semana, no recesso de final de ano e como tenho falado aqui
1605 nos últimos anos, volto a trazer a reivindicação do abono das horas do recesso
1606 de final de ano para as funcionárias e funcionários. Este ano tentamos levar ao
1607 máximo esse tema na negociação do acordo coletivo, teve um ligeiro avanço,
1608 mas não resolveu essa questão e esse ano temos um pressuposto. A UNICAMP,
1609 a partir da instauração do ponto eletrônico, que eles estão fazendo lá e com a
1610 greve que teve dos funcionários, há um compromisso do Reitor da UNICAMP em
1611 não cobrar essas horas, nem das pontes de feriado e nem do recesso de final
1612 de ano. Esse é um compromisso escrito, inclusive. Então, há um pressuposto de
1613 nossa Coirmã que fará isso. Logo, creio que se houver disposição política da
1614 Reitoria, podemos avançar nisso no ano que vem. **Cons.^a Carlota Josefina**
1615 **Malta Cardozo Dos Reis Boto**: “Início, em nome da Faculdade de Educação,
1616 agradecendo a expressiva votação que todos tivemos para concessão do título
1617 de *honoris causa* para a Marisa Monte. Foi com muita alegria e emoção que
1618 vivemos isso. Tenho dois assuntos para comentar hoje. O primeiro deles é que,
1619 como sabemos, a Constituição Estadual determina 30% dos recursos aplicados
1620 para a Educação, só que há uma PEC, de número 9, de 2023, que ameaça
1621 reduzir esses recursos para 25%, isso já foi comentado no Conselho
1622 universitário, porque a ideia dessa PEC é de transferir os 5% restantes para
1623 saúde, ou seja, coloca a área da saúde contra a área da educação. Isso significa
1624 um retrocesso na garantia do direito à educação e o financiamento das
1625 Universidades é parcela desse investimento. Então, se a PEC for aprovada, a

1626 tendência é que os recursos para a Universidade serão restringidos. Isso
1627 acoplado com a questão da reforma tributária, que o Reinaldo mencionou,
1628 exigiria, a meu ver, um movimento das três Universidade, não sei se no Fórum
1629 das Seis ou, pelo menos, uma moção deste Conselho Universitário contra essa
1630 PEC, que diminui os recursos da Educação. Esse é um dos temas. O segundo,
1631 como o Professor Carlotti mencionou na sua fala, entra em vigência, no início do
1632 ano que vem, a nova lei que substitui a Lei 8666, de 1993. Para essa lei de
1633 licitações, há necessidade de capacitação e treinamento, porque vai mudar a
1634 maneira de fazer o processo, o papel do requisitante, o papel das compras, na
1635 verdade, se o estado não regulamentar, temos que seguir a regra da Federação.
1636 Então, os funcionários da Faculdade de Educação me pediram para falar sobre
1637 isso, neste momento, é exatamente para solicitar que haja essa capacitação e
1638 esse treinamento, tendo em vista o bom segmento dos processos
1639 administrativos na Universidade. **Cons. Allan Kenzo Hashimoto Terada:**
1640 “Quero começar dizendo que vi, pela exposição, que várias categorias e várias
1641 unidades foram consultadas também sobre a questão, sendo que a CODAGE
1642 fez o esforço de consultar as unidades sobre suas demandas em relação ao
1643 orçamento e nós, enquanto representantes da Graduação, também queríamos.
1644 Não sei se a CODAGE Consultou a pós-graduação ou a APG, mas nós,
1645 enquanto estudantes de graduação, gostaríamos de ser consultados sobre
1646 nossas demandas em relação ao orçamento da Universidade. Acho que isso
1647 garante a participação democrática de todos nesse processo, principalmente
1648 considerando que recebemos e grande parte de nós dependemos de auxílios da
1649 Universidade para poder se manter neste espaço. Mas queria, também,
1650 aproveitando um pouco do que o Reinaldo colocou, sobre as privatizações que
1651 têm acontecido no nosso Estado e que eu acho importante que, enquanto
1652 instituições públicas, olhemos para isso com cuidado, visto os ataques que o
1653 Governo Tarcísio tem feito tanto ao metrô e à CPTM quanto à Sabesp, agora
1654 que foi votada a privatização, mas também, como a Professora da Faculdade de
1655 Educação acabou de colocar, a educação no Estado como um todo. Vimos
1656 como a privatização da Sabesp foi um processo bastante truculento por parte do
1657 Governo do Estado que, inclusive, colocou a polícia para bater em vários
1658 manifestantes, prendeu quatro deles, como já foi colocado, inclusive, dois
1659 estudantes da Unifesp, o Hendryll Luiz Rodrigues de Brito Silva e o Lucas Borges

1660 Carvente, que estão presos até agora, esses estudantes, queria, inclusive,
1661 propor para pensarmos juntos sobre a possibilidade de termos uma nota desse
1662 Conselho contra as privatizações no Estado de São Paulo, a Privatização da
1663 Sabesp, as ameaças de privatizações do Metrô, da CPTM, os ataques à
1664 Educação, como a professora já tinha colocado, porque acho que isso é uma
1665 coisa que nos afeta diretamente. Lembrando que a universidade também é
1666 abastecida pela Sabesp, no ano passado tivemos uma falta de água no CRUSP,
1667 então acho que seria importante olharmos com cuidado para isso, porque
1668 também nós, talvez, sejamos os próximos da mira do Governo do Estado. É
1669 importante que a Universidade como um todo, que preza pelo seu caráter
1670 público, gratuito, de qualidade e socialmente orientado, consiga ter um
1671 posicionamento em relação ao que tem acontecido em nosso Estado.” **M. Reitor**
1672 **(apresentação)**: “O que eu recebi da CODAGE em relação à mudança da lei de
1673 licitação está nesses três slides que vou apresentar agora. O primeiro slide é a
1674 adesão ao sistema federal Compras.GOV na USP, porque é um sistema federal
1675 que o Estado vai começar a utilizar também. A UNICAMP também já fez a
1676 adesão a este sistema e nós vamos fazer a adesão também. Isso vai facilitar
1677 alguma coisinha, então em janeiro de 2024, isso já foi preparado, será obrigatório
1678 o uso do sistema Compras.GOV, por causa da nova lei, mas já foram feitas várias
1679 reuniões. Na Universidade, essas aqui foram as ações feitas para a
1680 implementação da nova lei de licitação na USP, então já fizemos adesão ao CEI,
1681 depois precisamos de parecer da procuradoria geral, que já se manifestou sobre
1682 isso. Fizemos os ajustes no sistema USP, fizemos o planejamento e agora
1683 vamos fazer a autorização, execução e controle de contabilidade para a nova
1684 Lei. Isso aqui foi a capacitação para essa nova lei que começamos, primeiro com
1685 o simpósio de compras públicas na EACH/USP, depois, fizemos 5 encontros com
1686 os técnicos da equipe do Tribunal de Contas do Estado com os servidores da
1687 USP e todos os financeiros participaram dessas reuniões e foram feitas em
1688 conjunto, USP, UNESP e UNICAMP. Depois fizemos o primeiro seminário de
1689 implantação da nova lei de licitação na USP, depois fizemos, através da parceria
1690 entre as Unidades, compartilhamos cursos da UNICAMP, que já estava pronto
1691 na UNICAMP para o nosso pessoal também. São 27 horas de capacitação
1692 desses cursos que a UNICAMP já tinha preparado. Finalmente, o portal de
1693 Governo, onde concentra informações normativas e diversos vídeos de

1694 treinamento, que também foram oferecidos para os nossos servidores e, depois,
1695 o segundo simpósio de compras públicas da EACH/USP, que foi feito nos dias
1696 6, 7 e 8 de dezembro. Então, foi uma parceria entre EACH a escola USP, o
1697 Departamento de Administração, com mais três dias de palestra e oficinas
1698 relacionadas a nova lei de licitação. Então foi o que eu falei no começo de minha
1699 fala, nós podemos ter problemas em janeiro, mas procuramos fazer o máximo
1700 de ações previsíveis para podermos fazer treinamento. Recentemente, em
1701 dezembro, mandei um comunicado para os dirigentes definirem nas suas
1702 unidades quem será o pregoeiro e outros, porque agora você não poderá ter a
1703 mesma pessoa fazendo o edital, comprando e recebendo a compra. Então, você
1704 precisa dividir as tarefas para melhorar o controle no sistema de compra. Assim,
1705 acho que estamos preparados, Professora Carlota, agora nunca vou te dar 100%
1706 que está tudo em ordem e que não vamos ter nenhum problema. Vi que o DA e
1707 a CODAGE tiveram várias ações e várias reuniões, participei de várias,
1708 trabalhando com o Tribunal de Contas do Estado, trabalhando com a UNICAMP
1709 e com a UNESP minimizamos os problemas, mas não afasto a possibilidade de,
1710 em janeiro, termos alguns problemas de compras, tanto é que muitas Unidades
1711 anteciparam as compras em dezembro para tentar fugir de eventual parada de
1712 atividades em janeiro. Enfim, como diz a própria Professora Dolores: 'é o que
1713 temos!.' Por fim, o M. Reitor mostra as fotos que foram feitas antes da reunião,
1714 na Sala da Congregação da Faculdade de Medicina, com os diretores de
1715 Unidades, em memória ao local onde foi realizada a primeira sessão do
1716 Conselho Universitário, em 1934. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
1717 Presidente dá por encerrada a reunião, às 18h. Do que, para constar, eu,
1718  _____, Prof.ª Dr.ª Marina Gallottini, Secretária Geral, lavrei
1719 e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores
1720 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
1721 assinada. São Paulo, 12 de dezembro de 2023.